



Ministério da Educação

Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Campus Rolante

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO -
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA-EPT)**

Rolante (RS), 2024

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Fábio Azambuja Marçal

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marlova Benedetti

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Flávia Twardowski

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Lucas Coradini

IFRS - *CAMPUS* ROLANTE

DIRETORA-GERAL – *CAMPUS* ROLANTE

Letícia Martins de Martins

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Cassandra Paz Azevedo

DIRETORA DE ENSINO

Joyce Moura Borowski

Página Internet

www.ifrs.edu.br/rolante

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Conforme Portaria N° 42/2024, os servidores designados são os seguintes:

- Sabrina Favaretto Antunes - Coordenadora

- Ana Maria Mrás

- Carlos Alberto Steinmetz

- Fernando Gonçalves de Gonçalves

- Ilisandro Pesente

- Jacques André Grings

- Kaiane Mendel

- Karina Rodrigues Lorenzatto

- Luiz Antônio Teffili

- Márcio Correia Vasconcelos

- Médelin Marques da Silva

- Melânia Cristina Biasus

- Neila Sperotto

- Taíse Tatiana Quadros da Silva

-Thiago Cruz da Silva

- Vinicius Dornelles Valent

Data: Junho de 2024

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	10
4. PERFIL DO CURSO	12
5. JUSTIFICATIVA	14
6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	17
6.1. Objetivo Geral	17
6.2. Objetivos Específicos	17
6.3. Perfil do Egresso	18
6.4. Diretrizes e Atos Oficiais	18
6.5 Formas de Acesso ao Curso	22
6.6 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso	22
6.7.1 Temas Contemporâneos Transversais	24
6.7.1.1 Educação Ambiental	24
6.7.1.2 Educação em Direitos Humanos	25
6.7.1.3 Educação para a Inclusão, Diversidade Cultural e Inovação	25
6.7.1.4 História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	26
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	28
8. MATRIZ CURRICULAR	29
8.1 Prática Profissional	33
8.2 Programas por Componentes Curriculares	34
8.3 Estágio Curricular	74
8.3.1 Estágio Não Obrigatório	74
8.4 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	75
8.4.1 Expressão dos Resultados	76
8.4.2 Da Recuperação Paralela	77
8.4.3 Da Progressão Parcial	78
8.5 Metodologias de Ensino	78
8.6 Acompanhamento Pedagógico	83
8.6.1 Apoio ao discente: a Política de Assistência Estudantil	84
8.6.2 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas	85
8.7 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	86
8.8 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) no Processo de Ensino e Aprendizagem	88
8.9 Educação a Distância (EaD)	88

8.9.1 Atividades de Tutoria	89
8.9.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)	90
8.9.3 Material Didático	90
8.9.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem	91
8.9.5 Equipe Multidisciplinar	92
8.9.6 Experiência Docente e de Tutoria na EaD	93
8.9.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)	95
8.9.8 Infraestrutura	96
8.10 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	96
8.11 Critérios de aproveitamento de estudos de certificação de conhecimentos	98
8.12 Colegiado de Curso	99
9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	99
10. QUADRO DE PESSOAL	100
10.1 Quadro de Pessoal Docente*	100
10.2 Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo	102
11. INFRAESTRUTURA	104
11.1 Instalações	104
11.2 Equipamentos	105
11.4 Espaços e orientação para atividades a distância	107
12. CASOS OMISSOS	107
Referências	108
ANEXO 1 - Normas para Uso dos Laboratórios de Informática	112
ANEXO 2 - Regulamento do colegiado de curso	116

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT).

Forma de Oferta: Integrado na Modalidade de Educação de Jovens Adultos (EJA-EPT).

Modalidade: Presencial.

Título conferido ao concluinte: Técnico(a) em Administração.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Turno de Funcionamento: Noite.

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Rolante*. Rodovia RS-239, Km 68, N° 3505 (Estrada Taquara/Rolante) | CEP: 95690-000 | Rolante/RS Caixa Postal 118 (correspondência)

Periodicidade de oferta: Anual.

Número de vagas anuais ofertadas: 40 vagas.

Carga horária total: 2000 horas.

Duração da hora-aula: 50 minutos, conforme a Organização Didática do IFRS.

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Tempo de integralização: 04 (quatro) semestres.

Diretora de Ensino: Joyce Moura Borowski.

E-mail: direcao.ensino@rolante.ifrs.edu.br

Fone: (51) 3547.9605

Coordenadora do Curso: Sabrina Favaretto Antunes

E-mail: eja.adm@rolante.ifrs.edu.br

Fone: (51) 3547.9605

2. APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)**, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Rolante*. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados pela LDB (Lei n. 9394/96), pela Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais (2010), pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), pela Resolução CNE n. 01, de 28 de maio de 2021, que institui as Diretrizes da EJA-EPT, e demais documentos orientadores.

O *Campus Rolante* do IFRS entende como sua função promover educação científica, tecnológica e humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, atuantes, competentes tecnicamente, comprometidos com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais. Além disso, conscientes de sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Atualmente, são oferecidos pelo IFRS cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos superiores de tecnologia, cursos de licenciatura, cursos de engenharia, cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*, além de formação inicial e continuada do trabalhador e dos futuros trabalhadores.

O Curso Técnico em Administração no *Campus Rolante* busca atender às demandas de profissionais tecnicamente qualificados no eixo de Gestão e Negócios, conforme apresentado em Audiências Públicas de discussão junto à comunidade local. As atividades de gestão estão entre as principais da região do Vale do Paranhana, empregando quantidade considerável de jovens e adultos, muitos dos quais excluídos, por diversos motivos, das oportunidades de formação em nível médio e técnico em geral e na área de administração em específico.

Este curso visa substituir o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA, oferecido no *Campus Rolante* desde 2017, de forma anual e com duração de três anos. A reformulação visa atender de forma mais eficaz às necessidades educacionais e profissionais da comunidade local, proporcionando uma formação mais adequada e atualizada para o mercado de trabalho.

O *Campus Rolante* oferece cursos em diversos eixos tecnológicos: Gestão e Negócios

(Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente/Concomitante em Recursos Humanos, Tecnólogo em Processos Gerenciais), Recursos Naturais (Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio), e Informação e Comunicação (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).

São princípios norteadores da Educação Profissional oferecida pelo IFRS:

- integração entre a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- articulação com o ensino médio;
- respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Seguindo esses princípios e atento ao papel de uma instituição de ensino comprometida com o desenvolvimento humano integral, o IFRS entende que o Curso Técnico em Administração no *Campus* Rolante vem a atender às demandas existentes nesta região por profissionais qualificados.

Os cursos do Instituto Federal têm por princípio a inserção das suas atividades dentro da realidade local, respeitando os princípios de descentralização de cada unidade. Assim, os campi, além de promoverem a qualificação profissional, também são fomentadores de soluções para as comunidades nas quais se inserem, especialmente a partir da educação tecnológica. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) estará articulado aos demais cursos da área de Administração e eixo Gestão e Negócios, complementando o quadro de formação profissional capaz de atender aos problemas e demandas locais.

Considerando a busca por formação integral de acordo com a realidade do público atendido e a ênfase no ensino de formação, características do IFRS, o curso aborda temáticas relacionadas à realidade das empresas regionais, permitindo aos egressos a inserção no mundo do trabalho. Cabe destacar que, atualmente, aspectos de Administração e Gestão Empresarial estão cada vez mais presentes no dia a dia das organizações, criando oportunidades de negócios, e exigindo novos conhecimentos e habilidades. Uma vez que tais temas apresentam

ampla utilização e encontram-se em constante atualização, o curso atende às necessidades do mundo do trabalho gaúcho.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) objetiva formar profissionais habilitados a atuarem na área administrativa e de prestação de serviços, entre outras habilidades técnicas, além de desenvolver uma formação humanística para o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso da formação com responsabilidade social. Do ponto de vista do egresso, portanto, o curso deverá proporcionar ao estudante a aquisição de conhecimentos aplicados, tornando-o apto ao trabalho, permitindo que se adapte às demandas do eixo administrativo da cidade e região. Poderá ser também um incentivo para que ingresse, posteriormente, em cursos de graduação, fornecendo-lhe bagagem pertinente, além de postura crítica e curiosa, adequada ao profissional de nível superior.

Tal perfil deverá ser favorecido uma vez que a pesquisa é o princípio educativo do curso em questão, sendo uma prática permanente e que articula saberes distintos. Isso contribui para inserir procedimentos de pesquisa como uma realidade acessível ao educando, desenvolvendo uma postura de criatividade e curiosidade com as questões da atualidade. A atuação profissional e aplicação dos conhecimentos adquiridos dar-se-á nos seguintes locais de trabalho, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT\2020) - Técnico em Administração: empresas de diferentes portes e setores, tanto públicas quanto privadas, organizações não governamentais, cooperativas, além de possibilitar o empreendedorismo e a atuação como consultores independentes.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) objetiva proporcionar uma oportunidade para trabalhadores-estudantes ingressarem no curso, levando em conta, porém, que a permanência e o êxito dos mesmos ainda é um desafio. Nesse sentido, a avaliação constante sobre currículo, habilitação profissional, perfil e anseios dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, entre outros aspectos, levou à adequação do curso para um tempo de integralização de dois anos. Outro ponto importante a destacar é que a adequação e a reformulação do curso também visa atender ao plano de recuperação dos indicadores de gestão do IFRS. Assim

sendo, a necessária adequação do presente curso poderá proporcionar, à comunidade de Rolante e região, mais oportunidade de acesso, permanência e êxito ao ensino público, gratuito e de qualidade que o IFRS oferta.

3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei 11.892, que instituiu 38 Institutos Federais. O IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Desde sua criação, o IFRS expandiu-se incorporando instituições e criando novos campi, totalizando atualmente 17 unidades, incluindo o *Campus Rolante* (IFRS, 2024b).

O *Campus Rolante* foi estabelecido graças à mobilização da comunidade do Vale do Paranhana, que iniciou em 2009. A construção do *Campus* foi possível com a doação de um terreno de 8 hectares pelo município de Rolante, expandido posteriormente para 57 hectares. Em 2017, o *Campus* inaugurou sua sede própria, que atualmente conta com salas de aula, laboratórios de informática e agrotécnico, galpão agropecuário, centro de manejo de animais, estufa agrícola, quadra poliesportiva e instalações administrativas.

A região do Vale do Paranhana, composta por municípios como Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas, possui uma economia diversificada com destaque para fruticultura, hortigranjeiros, piscicultura e indústrias calçadista e moveleira. A população total da região é de aproximadamente 228.530 habitantes, com PIB per capita de R\$ 31.962,32. Rolante, com cerca de 21.253 habitantes, tem um PIB per capita de R\$ 33.884,81, destacando-se na produção de frutíferas e hortigranjeiros (COREDEPES, 2023).

Em termos educacionais, o município de Rolante conta com três escolas estaduais, sendo apenas uma de ensino médio, sem oferta de ensino técnico. Há ainda 11 escolas municipais que oferecem ensino fundamental completo e três escolas particulares, exclusivamente de ensino fundamental. Em 2023, o censo escolar de Rolante mostrou uma pequena oferta de matrículas na educação profissional pública. No total, foram registradas

330 matrículas no ensino médio integrado (todas no próprio *Campus*), 27 matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ensino médio e 27 matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ensino fundamental (INEP, 2023). Isso indica uma necessidade significativa de ampliação da oferta de educação técnica e profissional para adultos na região.

A região do Vale do Paranhana apresenta um grande déficit educacional formal. Em 2010, apenas 20,6% da população de Rolante com 18 anos ou mais havia completado o ensino médio, em comparação à média nacional de 37,8% (IBGE, 2021). Esse déficit educacional destaca a importância da oferta de cursos técnicos e profissionalizantes para adultos na região.

O IFRS, e especificamente o *Campus* Rolante, têm como missão formar cidadãos críticos, atuantes e tecnicamente competentes, comprometidos com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais. O curso Técnico em Administração - EJA-EPT segue os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS (IFRS, 2024a), integrando educação, trabalho e práticas sociais, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e oferecendo formação inicial e continuada de trabalhadores.

Este curso visa formar profissionais qualificados para atuar em empresas de diferentes setores, organizações não governamentais, cooperativas e como empreendedores e consultores independentes. A proposta é proporcionar uma educação dialógica, integrando conhecimentos técnicos e humanísticos, preparando cidadãos críticos e reflexivos, capazes de atuar de forma responsável social e ambientalmente. A oferta do curso Técnico em Administração - EJA-EPT é fundamental para o desenvolvimento econômico da região e para suprir a carência de vagas em educação técnica, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

4. PERFIL DO CURSO

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (BRASIL, 2020), o profissional formado em um Curso Técnico em Administração poderá trabalhar em Indústrias e/ou Comércios em Geral, Prestadores de Serviços e Organizações do Terceiro Setor, dentre outros. Para atuação como Técnico em Administração, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda;
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

Dessa forma, a Organização Didática (IFRS, 2024c) orienta que a matriz curricular apresente, na disposição de seus componentes curriculares, um núcleo de base comum e um núcleo profissional, como mostra o quadro 1:

QUADRO 1 – ESTRUTURA DOS COMPONENTES CURRICULARES PREVISTA PELA OD - IFRS

Núcleo de Base Comum
Conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica, inclusive do nível anterior, como elementos essenciais para a formação integral e o desenvolvimento do cidadão.
Núcleo Profissional
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão, que deverá compreender os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social.

FONTE: IFRS, 2024c, p.12

Os componentes curriculares que formam a matriz estão articulados em uma proposta interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional. Essa configuração visa promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, buscando contribuir para uma formação técnico-científica, cidadã e ética, que se articulam para a formação de um sujeito integral, com qualificação profissional e empreendedora, em diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação. Tomando como referências legais a Organização Didática do IFRS (IFRS,

2024c), o Documento Base (FDE/CONIF, 2016) e a nova BNCC (BRASIL, 2018), é importante considerar na estruturação do curso:

- Núcleo de Base Comum: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica, sendo composto a partir do estudo de temas que proporcionam ao aluno a consolidação e aprofundamento de conhecimentos com vistas à formação integral, ao mundo do trabalho, à educação em direitos humanos, à sustentabilidade ambiental e indissociabilidade entre educação e prática social.

- Núcleo Profissional: componentes curriculares de caráter técnico e tecnológico, que proporcionem ao aluno os fundamentos da tecnologia e conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão de Técnico em Administração, contemplando ferramentas e tecnologias relacionadas ao curso.

Esses núcleos estão articulados de forma integradora, com vistas à formação do sujeito integral. Sua composição se dará a partir da identificação dos conhecimentos mais alinhados com as características de cada um deles, sendo o núcleo politécnico o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade (FDE/CONIF, 2016). O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) tem duração de dois anos e o aluno faz jus ao diploma ao concluir com aprovação todos os componentes curriculares, que totalizam 2.000 horas. Destaca-se ainda que, uma vez concluído o curso, o egresso poderá dar prosseguimento a seus estudos no Ensino Superior e também iniciar sua atuação como profissional técnico no mundo do trabalho para executar as funções inerentes à área.

5. JUSTIFICATIVA

A oferta deste curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na modalidade EJA-EPT, justifica-se partindo do princípio básico e legal prescrito pela Constituição Federal (BRASIL, 1988) segundo o qual a educação é um direito de todos.

Considera-se também o que a LDB determina em seu artigo 37, que explicita que cursos e exames são meios pelos quais o poder público deve viabilizar o acesso do jovem e adulto à escola de modo a permitir o prosseguimento de estudos em caráter regular, tendo como referência a base nacional comum dos componentes curriculares. Neste contexto, é importante destacar que a EJA, por meio de sua função reparadora e qualificadora, tem a missão de, além de qualificar para o mundo do trabalho, possibilitar a inserção social de jovens e adultos que, por razões diversas, não completaram sua escolarização. Uma vez que há, em nossa região, uma demanda de Jovens e Adultos egressos do Ensino Fundamental, nosso *Campus* acredita na continuidade de formação destes, em nível de Ensino Médio, com diferentes profissionalizações, entre elas, a de administração. Justifica-se, desse modo, no âmbito da EJA-EPT, o oferecimento de um curso técnico que venha a contribuir com a qualificação profissional desse público e na continuidade de sua escolarização.

Atualmente, a Educação Profissional e Tecnológica é ofertada pelas instituições da Rede Federal, Redes Estaduais, Municipais, além dos Sistemas Nacionais de Aprendizagem, entre outros. Entretanto, a oferta é muito pequena para a demanda existente no país, muito embora, de acordo com estimativas mais recentes, já atinja cerca de cinco milhões de trabalhadores em todo Brasil, considerando Cursos Técnicos, Tecnológicos, de Qualificação e de Formação Inicial e Continuada. Mesmo assim, está longe de atender satisfatoriamente a população que precisa se qualificar a fim de adquirir e construir saberes científicos para ingressar no mundo do trabalho.

A área profissional da Gestão, objeto deste Projeto de Curso, por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas. Pode-se dizer, de forma genérica, que as atividades de gestão estão direcionadas à oferta de apoio administrativo e logístico a todas as cadeias produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual ela se desenvolva. Assim, é possível identificar a necessidade de se planejar, de forma organizada e sistemática, tanto o apoio às atividades agropecuárias e extrativas como às atividades industriais ou de comercialização e prestação de serviços. Essa característica faz com que os especialistas em Gestão possam ser encontrados em diversas organizações, sejam estas públicas ou privadas, de todos os portes e de diferentes ramos de atividades.

Acompanhando uma tendência mundial, a Região do Vale do Paranhana, especificamente o município de Rolante, apresenta, nos últimos anos, uma carência significativa de Técnicos na área de Gestão. Nesse sentido, é preciso levar em consideração a importância que o setor produtivo atribui à organização profissional. Assim, o Curso Técnico em Administração, bem como os cursos básicos de qualificação profissional relacionadas ao setor, propõem-se a desenvolver atividades referentes às práticas profissionais, trazendo-as o mais próximo possível da realidade. Ao mesmo tempo, oferece oportunidade para vivências concretas possíveis de serem percebidas pelo mundo do trabalho, as quais viabilizarão, então, o acesso e a oportunidade de emprego que valorizam a experiência profissional.

O elevado número de empresas que têm investido em oferta de capacitação para os seus colaboradores reflete a carência que o setor enfrenta em relação à qualificação dos profissionais. Essa busca de capacitação revela-se, basicamente, segundo informações do próprio segmento, na falta de noções básicas de Informática, de Redação, de Matemática, além da dificuldade de trabalhar em equipe, de aprender novas habilidades, funções e competências profissionais necessárias para os mais variados setores produtivos.

As necessidades apontadas pelas empresas permitem a organização de uma base conceitual e teórica sobre a qual se constitui um projeto de profissionalização consistente, com vistas a aprimorar o desempenho dos alunos, o que é uma característica da valorização do conceito ampliado de Educação Profissional, que aproxima a Escola do setor produtivo.

Além disso, valendo-se, também, da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que traz como objetivos dos IFs, conforme a Seção III, no art. 7º, o seguinte: “*ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos*” e “*ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica*”. Assim, o IFRS, através do Campus Rolante, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, se colocou à disposição do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação

Profissional e Tecnológica – SETEC, para implantar este *Campus* a fim de contribuir com a Educação Profissional e com a comunidade da região do Vale do Paranhana. A implantação/inserção desta instituição deve ser reconhecida, principalmente, como uma ferramenta que representa a real possibilidade de resgate de ensino e de cidadania de parte da população que ficou, durante muito tempo, excluída da educação regular de nosso país, ou seja, as pessoas jovens e adultas.

O *Campus* de Rolante adota os pressupostos metodológicos elencados neste Projeto Pedagógico de Curso, a fim de formar profissionais conscientes de sua cidadania, preocupados em transformar a realidade com a finalidade de alcançar uma sociedade mais democrática, solidária e humanista. Partindo dessa premissa é que a organização do currículo está baseada no conceito de construção coletiva e sistematização dos saberes feitos pelos sujeitos ao longo da vida, respeitando a individualidade de cada estudante.

Formar o(a) Técnico(a) em Administração por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos que seja capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região é o grande objetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Rolante. O profissional Técnico em Administração, com ênfase no desenvolvimento de competências voltadas à Gestão, ao Empreendedorismo e às Relações Interpessoais, encontra espaço privilegiado no mundo do trabalho da região, tanto na indústria quanto em empresas comerciais ou de prestação de serviços, por se tratar de um profissional fundamental para o funcionamento dos diversos setores da economia.

6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

Formar técnicos de nível médio com habilitação em Administração de acordo com a legislação vigente, na perspectiva da educação integral, com vistas a contribuir para o desenvolvimento regional e o acesso à educação de qualidade, promovendo a elevação da escolaridade de jovens e adultos.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a apropriação de conhecimentos de base científica, técnica e humanista;
- Interpretar as transformações do mundo do trabalho e possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes), em nível técnico, direcionadas para a área de Administração;
- Colaborar no desenvolvimento local e regional, por meio da qualificação do trabalho, das redes de produção e inovação, em sintonia com a responsabilidade social e ambiental;
- Possibilitar ao aluno compreender o significado das ciências, da comunicação e das artes como formas de conhecimentos significativos para o desenvolvimento da cidadania e para o exercício do trabalho;
- Articular teoria e prática a fim de criar e recriar formas solidárias de convivência, de apropriação de conhecimentos, de produtos e riquezas;
- Construir alternativas de trabalho e renda ampliando as possibilidades dos egressos tornarem-se cidadãos-trabalhadores mais autônomos em relação ao mercado hegemônico;
- Possibilitar a continuação dos estudos, bem como potencializar a elevação do grau de escolaridade, proporcionando a verticalização da formação;
- Integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem, promovendo a inclusão digital e ampliando o acesso às ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento profissional e pessoal;
- Promover acessibilidade, inclusão e abordagens de temas transversais, garantindo que o ambiente educacional seja inclusivo e acolhedor para todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais.

6.3. PERFIL DO EGRESSO

O Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), edição de 2020, dispõe que o Técnico em Administração será habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA-EPT no *Campus Rolante* do IFRS é estruturado para proporcionar uma formação integral ao aluno, integrando teoria e prática e promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, técnicas e humanísticas. Através de uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, o curso utiliza metodologias ativas de ensino e aprendizagem, promovendo o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e incentivando a responsabilidade social e ambiental. Além disso, o curso é orientado para a inclusão e a acessibilidade, abordando temas transversais e garantindo um ambiente educacional acolhedor e inclusivo para todos os alunos. Dessa forma, busca-se preparar o egresso para atuar com competência e ética nas diversas áreas de administração, atendendo às demandas do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento regional e social.

6.4. DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) está em consonância com a legislação que versa sobre os cursos de nível médio e profissionalizantes, a saber:

- Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada).
- Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

- Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

- Lei n. 12.605, de 03 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.

- Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

- Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.

- Lei n. 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

- Lei n. 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 referente ao ensino da arte.

- Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

- Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- Lei n. 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.
- Lei n. 13.632, de 06 de março de 2018. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre educação e aprendizagem ao longo da vida.
- Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução n. 054, de 16 de agosto de 2016. Aprova a Regulamentação para Requisição do Nome Social no IFRS.
- Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Resolução n. 055, de 25 de junho de 2019. Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado no IFRS.
- Resolução CNE/CP n. 1/2021 de 5 janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução n. 1, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.
- Instrução Normativa Proen n. 001, de 15 de maio de 2015. Estabelece orientações para a metodologia de ensino.
- Instrução Normativa Proen n. 004, de 01 de setembro de 2016. Regulamenta os processos e os fluxos da Progressão Parcial para os estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

- Instrução Normativa Proex/Proen/DGP n. 001, de 05 de maio de 2020. Regulamenta as diretrizes e procedimentos para organização e realização de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do IFRS, assim como a atuação do IFRS como instituição concedente de estágio.

- Instrução Normativa Proen n. 07, de 04 de setembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS.

- Instrução Normativa Proen n. 08, de 05 de novembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes indígenas do IFRS.

- Instrução Normativa Proen n. 03, de 26 de maio de 2022. Dispõe sobre orientações e fluxos 18 para a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS), de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do IFRS.

- Instrução Normativa Proen n. 06, de 02 de agosto de 2022. Dispõe sobre as normas para oferta componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS.

- Organização Didática (OD) do IFRS - Alterada pela Resolução n. 1, de 23 de janeiro de 2024.

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS - Aprovado pela Resolução n. 54, de 14 de dezembro de 2023.

- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB n. 2 , de 15 de dezembro de 2020.

6.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

As formas de acesso ao curso Técnico em Administração - EJA-EPT do IFRS, *Campus Rolante*, serão realizadas através de Edital próprio, cujas etapas serão definidas, em âmbito de Instituto Federal, válido para todos os *campi* deste Instituto (IFRS, 2022c).

O ingresso no Curso Técnico em Administração - EJA-EPT se dá nos termos da legislação vigente. Também se verifica a possibilidade de acesso por meio de reingresso ou transferência de acordo com as regulamentações internas do IFRS.

6.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

A Educação, conforme conceituada no Projeto Político Institucional (PPI) (IFRS, 2024a) do IFRS é compreendida como um processo complexo e dialético, uma prática contra-hegemônica que envolve a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno. Ela deve ser emancipatória, ou seja, deve possibilitar a construção de conhecimentos de forma significativa, permitindo ao educando a sua inserção no mundo do trabalho e na sociedade de forma mais ampla.

A Educação também pode ser compreendida como acessível e inclusiva, voltada para todos os sujeitos, independente de gênero, etnia, classe social ou outra relação qualquer. Diante dessa concepção, compreende-se que todos aqueles que fazem parte de uma Instituição de Ensino são sujeitos transformadores dessa realidade, independente do segmento ao qual pertencem, sejam docentes, discentes ou técnico-administrativos.

Nesse sentido, reconhecendo o ser humano como um ser inserido num determinado contexto sócio-histórico-cultural, o *Campus Rolante* oferta um ensino que, em conformidade com LDB (BRASIL, 1996), está baseado nos princípios de “*liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; garantia de padrão de qualidade, valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais*”, dentre outros.

Ainda em consonância com o PDI (IFRS, 2024d) e o PPI (IFRS, 2024a), o PPC Técnico em Administração - EJA-EPT tem como princípios a integração e verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, a formação de profissionais para

diversos setores da economia, especialmente visando ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional e o compromisso com a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão. Além disso, observa as recomendações da Organização Didática (OD) (IFRS, 2024c) do IFRS.

6.7.1 Temas Contemporâneos Transversais

Os Temas Transversais expressam conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania, abordando questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. Visam contribuir para a formação integral e humanística dos educandos, tornando-os capazes de interagir e intervir na realidade em que vivem. A instituição tem o papel de facilitar, fomentar e integrar essas ações de maneira contextualizada, através da interdisciplinaridade e transversalidade, para que a Educação se constitua como um meio de transformação social.

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visam contextualizar o ensino, trazendo temas de interesse dos estudantes e relevantes para seu desenvolvimento como cidadãos. O objetivo é que os alunos compreendam e apliquem esses conhecimentos em questões contemporâneas que afetam suas vidas e comunidades.

Entre os TCTs abordados, estão:

6.7.1.1 Educação Ambiental

A formação do Técnico em Administração - Modalidade EJA-EPT está pautada nos valores e princípios da educação para a sustentabilidade, compreendendo a perspectiva da educação ambiental em um âmbito relacional. Dessa forma, a relação homem/natureza estará em evidência, a partir da problematização sobre o pertencimento do ser humano nos diferentes sistemas e sua natureza; sobre a conexão com os demais elementos dos sistemas naturais e suas influências nos mesmos; e, sobre a atuação consciente e responsável do profissional como um agente de mudança positiva com e nos ambientes em que estiver em relação. O tema Educação Ambiental, de acordo com o que prevê a Resolução CNE/CP nº 02/2012 (BRASIL, 2012c), constitui componente essencial das práticas educativas. A preocupação com o desenvolvimento sustentável deverá permear todas as etapas de formação dos educandos do Curso Técnico em Administração - EJA-EPT.

A formação de futuros Técnicos em Administração deverá ser fundamentada em uma visão do humano como um ser integrado ao restante da natureza, dessa forma, trata-se de uma perspectiva ecológica mais profunda, onde o social, econômico e ambiental atuam como eixos de um mesmo sistema. Para tanto, o foco estará nos fluxos das relações desse sistema e não nas partes que o compõem. Nos quatro semestres os educandos terão vivências diretas com a temática ambiental, através de diversos componentes curriculares do eixo tecnológico da gestão e de ciências da natureza. Ainda que o tema da sustentabilidade seja central no componente curricular de Ética, Sociedade e Responsabilidade Ambiental, os princípios da sustentabilidade estarão presentes em todos os componentes curriculares do curso, e serão norteadores nas ações de diagnóstico e proposições durante o Projeto Integrador.

6.7.1.2 Educação em Direitos Humanos

Educação em Direitos Humanos são conteúdos integrantes do componente curricular “Ética, Sociedade e Responsabilidade Ambiental”, no segundo semestre. Além disso, conforme é indicado pela Resolução CNE/CP nº 1/2012 (BRASIL, 2012b) e pela Resolução CNE/CP nº 02/2012 (BRASIL, 2012c), os mesmos serão abordados através de ações transversais como projetos integradores, fóruns de debates, palestras com especialistas na área, reuniões pedagógicas e projetos de extensão.

6.7.1.3 Educação para a Inclusão, Diversidade Cultural e Inovação

Em consonância com a legislação vigente, relacionadas ao ensino em perspectiva inclusiva, cabe às instituições assegurar aos educandos com necessidades específicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, igualdade de condições para a aprendizagem através de adaptações curriculares, a fim de favorecer o desenvolvimento do educando de forma que suas necessidades possam ser atendidas. Além disso, as ações transversais priorizarão também a inclusão no âmbito da diversidade cultural, buscando contemplar atividades pedagógicas, artísticas e culturais, sob olhar focado na diversidade cultural do povo brasileiro. Nesse sentido, poderá ser necessário realizar adequações pedagógicas e de acessibilidade, adaptando currículos, métodos, técnicas, recursos educativos, avaliações, bem como os Projetos Pedagógicos dos Cursos ou os Planos de Ensino dos Professores. Para tanto, a criação de estratégias que reforcem as

potencialidades dos educandos e não suas limitações será uma prioridade, visando também à integração com as culturas locais voltadas para a inovação na educação. Para isso, é imprescindível que a instituição atue a partir de concepções que reconheçam e valorizem as diferenças.

6.7.1.4 História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Visando atender à Lei 11.645/08, que torna obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena (BRASIL, 2008a) e atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (BRASIL, 2004), tais temáticas serão trabalhadas de forma transversal aos componentes curriculares do curso. Por tratar-se de curso técnico, o método considerado mais adequado para trabalhar a temática foi por projeto de ensino. O foco do projeto estará em ações voltadas para a promoção cultura de paz e valorização da pluralidade cultural (tema indicado PCN - Temas Transversais) brasileira e suas potencialidades.

Para qualificar este atendimento, o *Campus Rolante* conta com o **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)**, que englobará os atendimentos às Pessoas com Deficiência, o **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)** e o **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)**.

Serão desenvolvidos Fóruns de Debates no decorrer do curso com vistas a integrar estas ações transversais ao currículo e atividades voltadas para a cultura de paz e comunicação não-violenta, viabilizando a inserção dessas concepções de inclusão e aceitação do outro como legítimo em sua diferença na prática profissional e estabelecendo a interdisciplinaridade como diretriz pedagógica das ações institucionais.

Esses temas são trabalhados de forma integrada aos conteúdos curriculares, promovendo uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar que busca contextualizar a aprendizagem e torná-la significativa para os estudantes. Dessa forma, o curso Técnico em Administração - EJA-EPT do *Campus Rolante* do IFRS não apenas prepara os alunos para o

mercado de trabalho, mas também para serem cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável.

7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



8. MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA-EPT está representada a seguir:

Primeiro Semestre							
	Componente Curricular	Área	Carga horária (horas-relógio)			Carga Horária (horas-aula)	Período Semanais
			Total	Presencial	EaD	Total	
Núcleo de Base Comum	1. Estudos de Ciências da Natureza	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	2. História I	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	3. Língua Portuguesa e Literatura I	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	4. Artes	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	5. Educação Física	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	6. Matemática I	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	Total Núcleo de Base Comum			300	210	90	360
Núcleo Profissional	7. Fundamentos de Administração	Gestão	50	35	15	60	3
	8. Fundamentos de Economia	Gestão	50	35	15	60	3
	9. Ética, Sociedade e Responsabilidade Ambiental	Gestão / Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	10. Informática,	Informática	50	35	15	60	3

	Aprendizagem Autônoma e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem						
	Total Núcleo Profissional	200	140	60	240	12	
Carga horária total do Semestre		500	350	150	600	30	
Percentual (%)			70%	30%			

Segundo Semestre							
	Componente Curricular	Área	Carga horária (horas-relógio)			Carga Horária (horas-aula)	Períodos Semanais
			Total	Presencial	EaD	Total	
Núcleo de Base Comum	1. Química	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	2. Geografia	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	3. História II	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	4. Língua Espanhola	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	5. Língua Portuguesa e Literatura II	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	6. Matemática II	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	Total Núcleo de Base Comum			300	210	90	360
Núcleo Profissional	7. Gestão de Marketing	Gestão	50	35	15	60	3
	8. Gestão de	Gestão	50	35	15	60	3

	Pessoas						
	9. Matemática Financeira	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	10. Informática Aplicada	Informática	50	35	15	60	3
	Total Núcleo Profissional		200	140	60	240	12
Carga horária total do Semestre			500	350	150	600	30
Percentual (%)				70%	30%		

Terceiro Semestre							
	Componente Curricular	Área	Carga horária (horas-relógio)			Carga Horária (horas-aula)	Períodos Semanais
			Total	Presencial	EaD	Total	
Núcleo de Base Comum	1. Física	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	2. Filosofia I	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	3. Sociologia I	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	4. Língua Inglesa I	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	5. Língua Portuguesa e Literatura III	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	6. Matemática III	Matemática e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	Total Núcleo de Base Comum			300	210	90	360

Núcleo Profissional	7. Contabilidade Básica	Gestão	50	35	15	60	3
	8. Fundamentos de Logística	Gestão	50	35	15	60	3
	9. Administração da Produção e Operações	Gestão	50	35	15	60	3
	10. Estratégia Organizacional	Gestão	50	35	15	60	3
	Total Núcleo Profissional			200	140	60	240
Carga horária total do Semestre			500	350	150	600	30
Percentual (%)				70%	30%		

Quarto Semestre							
	Componente Curricular	Área	Carga horária (horas-relógio)			Carga Horária (horas-aula)	Períodos Semanais
			Total	Presencial	EaD	Total	
Núcleo de Base Comum	1. Biologia	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	2. Filosofia II	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	3. Sociologia II	Ciências Humanas e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	4. Língua Inglesa II	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	5. Língua Portuguesa e Literatura IV	Linguagens e suas Tecnologias	50	35	15	60	3
	6. Matemática IV	Matemática e suas	50	35	15	60	3

		Tecnologias					
	Total Núcleo de Base Comum		300	210	90	360	18
Núcleo Profissional	7. Legislação Aplicada à Administração	Gestão	50	35	15	60	3
	8. Gestão Financeira e Orçamentária	Gestão	50	35	15	60	3
	9. Projeto Integrador - Empreendedorismo	Gestão	100	70	30	120	6
	Total Núcleo Profissional		200	140	60	240	12
Carga horária total do Semestre			500	350	150	600	30
Percentual (%)				70%	30%		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			2000	1400	600	2400	

8.1 PRÁTICA PROFISSIONAL

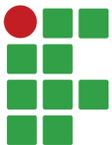
Por ser uma proposta de ensino médio integradora, que visa aproximar os estudantes do mundo do trabalho por meio do ensino técnico, a prática profissional torna-se fundamental para alicerçar os conhecimentos teóricos, além de favorecer o aprendizado de maneira dinâmica e diferenciada. De acordo com a Organização Didática,

A prática profissional deverá constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como, contribua com a sua formação para a cidadania (IFRS, 2024c, p. 54).

Neste curso, o aluno terá acesso à prática profissional através dos componentes curriculares, dos projetos integradores, das atividades de laboratório, dos estudos de casos, dos planos de negócios, das visitas técnicas e das oficinas. Além disso, existe a previsão, neste PPC, de estágio curricular não obrigatório. Atividades previstas em projetos de ensino, pesquisa e extensão também oportunizarão a prática profissional, incluindo a participação em eventos e mostras de trabalhos.

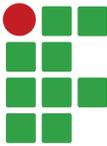
8.2 PROGRAMAS POR COMPONENTES CURRICULARES

Primeiro Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Ciências da Natureza</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os fenômenos que ocorrem na natureza, visando ao desenvolvimento de estudantes críticos, atuantes e pensantes.</p>	
<p>EMENTA: Busca da compreensão do Sistema Solar e condições necessárias para o desenvolvimento da vida. Reflexão sobre os ciclos da água e outros ciclos biogeoquímicos. Reflexão sobre clima, relevo e as mudanças climáticas. Introdução à energia e sua importância para o desenvolvimento da vida. Reflexão sobre fontes de energia e alternativas sustentáveis. Discussão sobre consumo e os seus impactos ambientais.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Ciências da natureza. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>MORTIMER, Eduardo Fleury (Org.). Matéria, Energia e Vida: Desafios Contemporâneos da Juventude. 1. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2021.</p> <p>WALDHELM, Mônica. Integração e protagonismo: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. Práticas na escola: ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>BEZERRA, Lia Monguilhott. Ser protagonista: projetos integradores: ciências da natureza e suas tecnologias. 1.ed. São Paulo: Editora SM, 2020.</p> <p>DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>	

SANTOS, Kelly Cristina dos. **Diálogo**: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

TRONOLONE, Valquiria Baddini. **+Ação na escola e na comunidade**: projetos integradores - Ciências da Natureza e suas tecnologias. Volume único 1 ed. São Paulo: FTD, 2020.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: História I</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Estudar a história como exercício de construção da consciência crítica e da cidadania, desenvolvendo a percepção dos sujeitos sobre os processos históricos que constituem o presente, destacando a presença do legado cultural oriundo da África e dos africanos, a luta dos escravizados e seus descendentes, e dos povos indígenas no Brasil pela liberdade e direito à terra, e a importância desses diversos grupos étnicos na formação do Brasil.</p>	
<p>EMENTA: Introdução ao estudo da história. Reflexão sobre a pluralidade das civilizações e das culturas no mundo antigo e nas Américas. Análise do legado político das civilizações do mundo antigo para o mundo contemporâneo, incluindo religiões, sistemas políticos e culturais. Investigação sobre pesquisas arqueológicas atuais sobre civilizações ameríndias, seus valores e relações ambientais. Estudo da atualidade das culturas indígenas e suas tecnologias. História da cidadania e do trabalho no Brasil de 1500 ao século XIX. Análise da resistência dos povos indígenas e africanos. Exame do projeto de Estado, organização político-administrativa e conflitos políticos e econômicos no Brasil. Discussão sobre direitos sociais, políticos e civis ao longo da história do Brasil. Reflexão sobre projetos de desenvolvimento e relação com o meio ambiente. Análise das desigualdades sociais e econômicas e suas causas históricas.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>NOVAIS, Fernando A. (Coord.). História da vida privada no Brasil. Vols. 1-5. São Paulo: Cia. das Letras, v/d.</p> <p>PACHECO DE OLIVEIRA, João. O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. As Américas e a Civilização. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 1977.</p>	

COMPLEMENTAR:

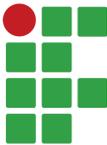
CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil o longo caminho**. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2001.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral**. 1. ed.. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRENAK, Ailton; CAMPOS, Yussef. **Lugares de origem**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

LOPES, Nei. **Dicionário da antiguidade africana**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LOPES, Nei. **Enciclopédia brasileira da diáspora africana**. São Paulo: Selo Negro, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura I</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver proficiência em leitura e escrita em língua portuguesa a partir da compreensão e da produção de textos de gêneros discursivos variados.</p>	
<p>EMENTA: Práticas de leitura, análise linguística, escrita e reescrita. Compreensão e produção de gêneros discursivos de diferentes esferas. Formação do leitor a partir da mediação de leitura de literaturas de língua portuguesa.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>FARACO, Carlos Alberto.; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>SIMÕES, Luciene Juliano; RAMOS, Joice Welter; MARCHI, Diana; FILIPOUSKI, Ana Mariza. Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura. Erechim: Edelbra, 2012.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Gramática do Português brasileiro escrito. São Paulo: Parábola, 2023.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23 ed. São Paulo: Cortez-Autores Associados,</p>	

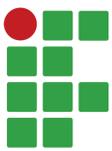
1989.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual**: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

VISCARDI, Jana. **Escrever sem medo**: um guia para todo tipo de texto. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Artes</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA - RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA - RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Estimular a compreensão da Arte e o desenvolvimento da criatividade por meio do estudo das diferentes manifestações artísticas, possibilitando diversas experiências estéticas e novas leituras da realidade.</p>	
<p>EMENTA: Estudo de conceitos básicos para a compreensão da Arte como área do conhecimento humano, em suas diferentes manifestações: artes visuais, música, fotografia e cinema. Análise de diferentes obras artísticas e suas relações com outros campos do conhecimento, inclusive obras da cultura brasileira, afro-brasileira e indígena. Realização de exercícios de percepção e de sensibilização para uma melhor leitura das obras artísticas.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>FARTHING, Stephen. Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.</p> <p>ILARI, Beatriz (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: IBPEX, 2011</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p>	

CIAVATTA, Lucas. **O Passo**: Música e Educação. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2014.

FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar**: fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

MASCARELLO, Fernando (org.). **História do cinema mundial**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2014.

PUCCI, Magda Dourado; ALMEIDA, Berenice de. **Cantos da floresta**: iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017.

SCHAFER, Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: UNESP, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Oportunizar o estudo teórico, a pesquisa e as experiências em diferentes manifestações e expressões da Cultura Corporal do Movimento, de modo a conhecer, vivenciar e transformá-las com autonomia e criticidade.</p>	
<p>EMENTA: Estudo de diferentes manifestações e expressões da Cultura Corporal do Movimento, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão, assim como o alargamento das possibilidades do Se-Movimentar e dos significados/sentidos dessas experiências.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>CORREIA, Walter Roberto. Educação Física no ensino médio: questões impertinentes. São Paulo: Plêiade, 2009.</p> <p>CORSINO, Luciano Nascimento; AUAD, Daniela. O professor diante das relações de gênero na Educação Física escolar. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>CORSINO, Luciano Nascimento. CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da (Orgs.). Educação Física escolar e relações étnico-raciais: subsídios para a implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Curitiba: CRV, 2016</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p>	

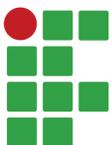
BETTI, Mauro. **Educação Física e Mídia**. São Paulo: Hucitec, 2003

SANCHES NETO, L.; BETTI, M. Convergência e integração: uma proposta para a educação física de 5ª à 8ª série do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.22, n.1, p.5-23, 2008.

SANCHES NETO, Luiz; et al. Demandas ambientais na educação física escolar: Perspectivas de adaptação e de transformação. **Movimento** (UFRGS. Impresso), v. 19, p. 309-330, 2013.

SCAGLIA, Alcides; REVERDITO, Riller Silva. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

VENANCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz; OKIMURA KERR, Tiemi; ULASOWICZ, Carla (Orgs.). **Educação Física no ensino fundamental II**: saberes e experiências educativas de professores(as) – pesquisadores(as). Curitiba: CRV, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática I</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para resolução de problemas que envolvam razão, proporção, regra de três e função afim com aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.</p>	
<p>EMENTA: Estudo sobre razão, proporção, regra de três e conceitos e aplicações de função afim.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática em contextos: função afim e função quadrática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; DE ALMEIDA, Nilze. Matemática: Ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>RIBEIRO, Jackson S. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</p>	

Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. **+Ação na Escola e na Comunidade: Projetos Integradores**. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto. **A conquista da matemática**. 4 v. (6o ano ao 9o ano). São Paulo: FTD, 2012.

LAPA, Nilton. **Matemática Aplicada uma abordagem introdutória**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Administração</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Fornecer elementos conceituais básicos na área da Ciência Administrativa, auxiliando os estudantes no desenvolvimento da reflexão teórico empírica com base na evolução do pensamento administrativo considerando os princípios de sustentabilidade e cidadania.</p>	
<p>EMENTA: Estudo dos conceitos, princípios básicos e importância da Administração. Análise da teoria da burocracia. Reflexão sobre a abordagem clássica e científica da Administração. Caracterização da tipologia das organizações. Exame do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Definição das funções administrativas: finanças, recursos humanos, operações e marketing. Detalhamento da análise ambiental e ferramentas de análise. Comparação de estratégias. Definição de empreendedorismo. Reflexão sobre excelência no atendimento, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2ª ed. São</p>	

Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

COMPLEMENTAR:

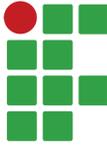
CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho. **Administração:** conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

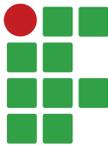
DAFT, Richard L. **Administração.** 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos de Administração:** conceitos essenciais e aplicações. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Economia</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar aos estudantes informações sobre os fatores e atores da economia, suas variáveis e sua dinâmica no contexto local e global, compreendendo os conceitos econômicos básicos e entendendo os mecanismos que regem o comportamento econômico do consumidor e da empresa sob diferentes tipos de mercados, considerando o processo de crescimento e desenvolvimento econômico.</p>	
<p>EMENTA: Estudo da economia como campo do conhecimento. Análise dos problemas básicos da economia. Discussão sobre ciência econômica e política econômica. Investigação da história do pensamento econômico. Análise das teorias clássicas e neoclássicas da economia. Caracterização dos sistemas econômicos. Noções de microeconomia e macroeconomia. Estudo do comportamento do consumidor, comportamento da firma e funcionamento do mercado. Análise de demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Teoria da produção. Exame do mercado de bens e de fatores. Formação de preços sob diferentes tipos de concorrência. Reflexão sobre economia internacional e economia no setor público. Estudo do crescimento e desenvolvimento econômico.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	

<p>BÁSICA:</p> <p>GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Introdução à Economia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017</p> <p>MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2020.</p> <p>SILVA, César Robero Leite da. Introdução à Economia. 20ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CARVALHO, Fernando J. Cardim de. Economia Monetária e Financeira: teoria e política. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Economia Política: Foco na Política Macroeconômica e nas Estruturas de Governança. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. 7ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>WESSELS, Walter. Economia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Ética, Sociedade e Responsabilidade e Ambiental</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos de ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável em perspectiva histórica, explorando as contribuições das principais escolas éticas, bem como os princípios básicos dos Direitos Humanos e do Desenvolvimento Sustentável, visando contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade justa e ambientalmente sustentável.</p>	
<p>EMENTA: Introdução às escolas éticas clássicas e contemporâneas (ética das virtudes, deontológica e consequencialista). Estudo da formação histórica dos Direitos Humanos. Discussão das relações humanas na modernidade, com enfoque em questões de cidadania, relações de poder e aplicação do Código de Ética Profissional do Administrador. Exame de estudos de casos sobre ética nas relações humanas em contextos profissionais e sociais, com atenção especial para</p>	

as diferenças étnicas e de gênero no mercado de trabalho brasileiro. Reflexão sobre desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Análise de desafios ambientais e sociais, com foco em resíduos sólidos urbanos, água e saneamento, energia e mudanças climáticas. Estudo da sustentabilidade nas organizações englobando responsabilidade social corporativa, indicadores de sustentabilidade, economia circular, logística reversa, sustentabilidade em cadeias de suprimento, produção mais limpa, marketing sustentável e consumo colaborativo.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

BLACKBURN, Simon. **Ética:** uma brevíssima introdução. São Paulo: Editora UNESP, 2020.

SANDEL, Michael J. **Justiça:** o que é fazer a coisa certa. 17.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa.** São Paulo: Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR:

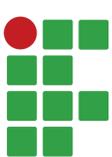
ASHLEY, Patricia Almeida (org.). **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva, 2018 .

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy Cardia. **ESG:** teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Expressa, 2022.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

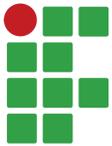
NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral. (2015). **Transformando Nosso Mundo:** A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> acesso em 03 de abril de 2024.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.; MELLO, M.C. **Gestão Socioambiental Estratégica.** Editora Bookman, Porto Alegre, 2008.

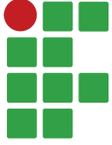
 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 1º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Informática, Aprendizagem Autônoma e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h
OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Propiciar a inclusão digital e a autonomia na aprendizagem por meio de conhecimentos gerais das tecnologias da informação e dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.	
EMENTA: Introdução aos conceitos básicos de informática. Aplicação do Moodle e outras ferramentas para educação a distância, orientando o estudante sobre a aprendizagem autônoma, a Educação a Distância e a instrumentalização na utilização do Moodle. Estudo do conhecimento básico do sistema operacional Windows. Desenvolvimento de técnicas de digitação. Utilização e identificação de recursos disponíveis de navegadores de Internet, correio eletrônico, redes sociais e demais espaços virtuais.	
REFERÊNCIAS:	
<p>BÁSICA:</p> <p>LAMBERT, J. LAMBERT, S. Windows 10: Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p> <p>NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Editora Makron Books, 2007.</p> <p>SILVA, J. M. C.; ACCORSI, M. I. Manual do Moodle para alunos. Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem de Software (LADS). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Bento Gonçalves: 2015. Disponível em: https://ifrs.edu.br/atividades-pedagogicas-nao-presenciais/servidores/moodle/. Acesso em: 05 abr. 2024.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática. Curitiba: Livro Técnico, 2012.</p> <p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. 3a ed. São Paulo: Érica, 2017.</p> <p>MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: Conceitos e Aplicações. 4a ed. São Paulo: Érica, 2013.</p> <p>VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. 9a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>	

Segundo Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Química</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Promover a compreensão da Química em situações cotidianas, incentivando a reflexão crítica sobre avanços científicos e contribuindo para práticas sustentáveis e questões de saúde na sociedade.</p>	
<p>EMENTA: Identificação de materiais e substâncias, com base em suas propriedades físicas e químicas. Reconhecimento da simbologia utilizada na linguagem química para representar elementos e compostos. Compreensão da estrutura, propriedades e transformações da matéria. Análise de métodos de separação de misturas e sua importância. Investigação sobre composição química dos alimentos e sua relação com a saúde humana.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>MORTIMER, Eduardo Fleury (Org.) Matéria, Energia e Vida: Desafios Contemporâneos da Juventude. 1. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2021.</p> <p>PERUZZO, Francisco Miragaia & CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. Volume 1, 4 ed. Saraiva, 2015.</p> <p>USBERCO, João & Salvador, Edgard. Química - Volume único. 9 ed. Saraiva, 2019.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>AMERICAN CHEMICAL SOCIETY (Org.). Química para um futuro sustentável. 8. ed. Tradução ALENCASTRO, R.B. Porto Alegre: AMGH, 2016.</p> <p>ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.</p> <p>BROWN, Theodore (Org.). Química: a ciência central. 13 ed. Pearson Universidades, 2016.</p> <p>MARQUES, Marcelo Monteiro & LIMA, Gabriel Carvalho. Experimentos de Química para turmas de Ensino Médio. Atena, 2019.</p>	

SANTOS, Kelly Cristina dos. **Diálogo**: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

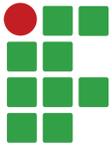
 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Geografia</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Analisar as transformações no espaço geográfico como resultado das complexas interações ambientais, socioeconômicas e culturais, considerando a dinâmica entre sociedade e natureza em diversos contextos geográficos, compreendendo o impacto das transformações técnicas e tecnológicas nos processos de produção, no avanço do conhecimento e nas interações sociais, refletindo sobre suas implicações na organização do espaço geográfico e na vida cotidiana.</p>	
<p>EMENTA: Estudo das categorias de análise geográfica: espaço geográfico, paisagem, território, região, lugar e ambiente. Investigação dos meios de orientação e interpretação de representações e escalas cartográficas. Análise da configuração espacial e das dinâmicas dos elementos naturais e suas interações com as sociedades. Estudo da população e urbanização do Brasil. Análise da geografia agrária e da produção agropecuária no Brasil. Abordagem da globalização e suas implicações na vida das sociedades e na economia global. Estudo dos aspectos fundamentais da geopolítica nacional e mundial. Análise da industrialização brasileira. Estudo das dinâmicas internas e externas do Planeta Terra. Caracterização dos domínios morfoclimáticos do Brasil. Classificação do relevo brasileiro. Discussão sobre os principais problemas ambientais do Brasil e do mundo.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 7. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>COELHO, M. A.; Terra, L. Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>ROSS, Jurandy L. Sanches (org.). Geografia do Brasil. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2014.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>	

HOLZ, M. **Do mar ao deserto**: a evolução do Rio Grande do Sul no tempo geológico. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

MARSHALL, Tim. **Prisioneiros da Geografia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

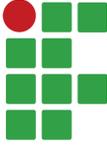
SUERTEGARAY, D. M. **A Terra**: feições ilustradas. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: História II</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a história como a disciplina que permite o reconhecimento do sujeito como parte ativa dos processos de construção social e do seu lugar no mundo, entendendo os diferentes tempos e processos históricos como caminho para o desenvolvimento da consciência crítica e construção da cidadania, e como as estruturas sociais, instituições e valores sociais e culturais são construídos ao longo da história.</p>	
<p>EMENTA: Análise dos séculos XIX e XX e seus principais processos políticos, econômicos e sociais. Estudo da transição da independência política à abolição da escravidão. Investigação da proclamação da República e das vulnerabilidades do regime republicano no Brasil. Exame das constituições e dos desafios à cidadania. Análise dos regimes autoritários no Brasil e na América Latina, e do autoritarismo na cultura política atual. Discussão sobre os direitos sociais e políticos ao longo do século XX. Reflexão sobre os desafios à democracia depois de 1964 e atualmente. Estudo dos movimentos sociais e direitos das minorias. Análise dos conflitos de classe no Brasil e dos desafios político-ambientais. Investigação sobre o desafio ambiental na história do século XX e na atualidade. Estudo dos povos originários e a luta pela terra. Análise dos movimentos das mulheres e LGBTQIA+ desde a luta pelos direitos civis nos anos 1960.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p> <p>FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Org.). O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente - da Proclamação da República à Revolução de 1930. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. (O Brasil republicano ; 1).</p> <p>FICO, Carlos. O grande irmão: da operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos</p>	

Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
KOSHIBA, L. et al. **História Geral e do Brasil**: trabalho, cultura, poder. São Paulo: Atual, 2004.

COMPLEMENTAR:

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2013.
MUNDURUKU, Daniel. **Memórias de Índio**. Edelbra, s/ local, 2016.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 287 p.
SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa M. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
UNESCO. BRASIL. Ministério da Educação; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **História geral da África**. 2. ed. rev. Brasília, DF, 2010. 8 v. (Coleção História Geral da África da UNESCO). (v. 1).

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Oportunizar aos/às estudantes o conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola a partir de aspectos culturais e geográficos dos diversos países da América Latina e da Espanha, desenvolvendo a capacidade de comparação entre línguas e diferentes culturas e visões de mundo, e ampliando conhecimentos lexicais, morfossintáticos, fonético-fonológicos e textuais.</p>	
<p>EMENTA: Estudo das noções básicas de gramática: alfabeto e sons, pronomes, artigos, preposições, contrações, gênero e número de substantivos e adjetivos, verbos regulares e irregulares em diferentes tempos e modos, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Desenvolvimento da compreensão auditiva, leitura e compreensão de textos escritos, produção oral e escrita básica. Reflexão sobre as culturas hispano-americana e espanhola. Expansão de vocabulário: nomes e nacionalidades, saudações e apresentações, profissões, alimentação, vestuário, números, horas, datas, partes do corpo e localização, expressão de preferências e gostos, expressões idiomáticas e falsos cognatos.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	

BÁSICA:

FANJUL, Adrián Pablo. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

GONZALES Hermoso, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1999.

UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES. **Señas - Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

COMPLEMENTAR:

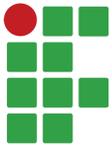
ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. **Gramática de uso del español: teoría y práctica**. Madrid: Ediciones SM, 2004.

MILANI, E. M. **Listo Español a través de textos**. São Paulo: Moderna, 2005.

PRADA, M. de.; MARCE, P. **Comunicación eficaz para los negocios**. Madrid: Edelsa, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA (RAE). **Diccionario de Lengua Española**. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

WORD REFERENCE. **Dicionário bilíngue Português < > Espanhol**. Disponível em: <https://www.wordreference.com/ptes/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura II</p> <p>AULAS NA SEMANA: 3 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver proficiência em leitura e escrita em língua portuguesa, bem como a oralidade letrada, a partir da compreensão e da produção de textos de diferentes gêneros discursivos e da ampliação de repertório sociocultural.</p>	
<p>EMENTA: Práticas de leitura, análise linguística, escrita e reescrita. Compreensão e produção de gêneros discursivos de diferentes esferas. Formação do leitor a partir da mediação de leitura de literaturas de língua portuguesa.</p>	

REFERÊNCIAS:
<p>BÁSICA:</p> <p>FARACO, Carlos Alberto.; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>SIMÕES, Luciene Juliano; RAMOS, Joice Welter; MARCHI, Diana; FILIPOUSKI, Ana Mariza. Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura. Erechim: Edelbra, 2012.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Gramática do Português brasileiro escrito. São Paulo: Parábola, 2023.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23 ed. São Paulo: Cortez-Autores Associados, 1989.</p> <p>GUEDES, Paulo Coimbra. Da redação à produção textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>VISCARDI, Jana. Escrever sem medo: um guia para todo tipo de texto. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.</p> <p>VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática II</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para resolução de problemas que envolvam função quadrática e a resolução de sistemas lineares com aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.</p>	
<p>EMENTA: Estudo da função quadrática e resolução de sistemas lineares.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	
<p>BÁSICA:</p>	

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: função afim e função quadrática**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: trigonometria e sistemas lineares**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática**. Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual, 2019.

COMPLEMENTAR:

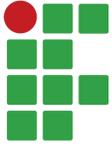
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. **+Ação na Escola e na Comunidade: Projetos Integradores**. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; DE ALMEIDA, Nilze. **Matemática: ciência e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LAPA, Nilton. **Matemática Aplicada uma abordagem introdutória**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Marketing</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos básicos da Gestão de Marketing, destacando a importância da ação voltada para o mercado, dentro de preceitos éticos, como elemento essencial da estratégia da empresa.</p>	
<p>EMENTA: Introdução ao conceito de Marketing e principais conceitos relacionados. Estudo da evolução do pensamento em Marketing Moderno. Análise da estratégia e planejamento de Marketing, com foco na importância e na elaboração do Plano de Marketing. Pesquisa de Marketing. Estudo do composto de Marketing, incluindo as ferramentas para Produto e Serviço, Marca, Preço, Praça, Atacado e Varejo, Promoção, Promoção de massa e Promoção pessoal. Análise das técnicas de vendas e gerenciamento do pessoal de vendas. Reflexão sobre a</p>	

sociedade e o consumo. Estudo das relações entre mercados consumidores finais e consumidores organizacionais. Comportamento do consumidor contemporâneo. Análise das influências internas e externas no comportamento do consumidor. Reflexão sobre a interface entre ética, marketing e consumo.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013..

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

SOLOMON, Michael R. **O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

COMPLEMENTAR:

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil**. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2014.

FUTRELL, Charles M. **Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NIQUE, Walter; LADEIRA, Wagner. **Pesquisa de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo. **Marketing de Serviços**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Introduzir os conceitos básicos referentes à gestão de pessoas, estimulando a visão crítica dos estudantes em relação às organizações e ao trabalho.</p>	
<p>EMENTA: Estudo dos fundamentos sobre o contexto da gestão de pessoas. Análise da</p>	

remuneração do fator trabalho. Investigação sobre a procura, integração, treinamento, remuneração e manutenção de pessoal. Reflexão sobre motivação e avaliação de desempenho. Análise da cultura e clima organizacional. Discussão sobre direitos humanos e vida em sociedade dos diversos grupos humanos.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e Tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COMPLEMENTAR:

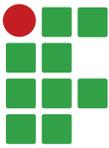
BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LACOMBE, F. J. M. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para resolução de problemas que envolvam porcentagem, juros, aumentos e descontos, com aplicação desses conceitos na administração e no cotidiano.</p>	

EMENTA: Estudo de porcentagem, juros simples, juros compostos com utilização de planilhas, aumentos e descontos, noções de sistemas de amortização.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Estatística e Matemática Financeira**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva**. Vol. 11. São Paulo: Atual, 2013.

COMPLEMENTAR:

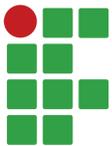
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. **+Ação na Escola e na Comunidade: Projetos Integradores**. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática: contexto e aplicações (volume único)**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.

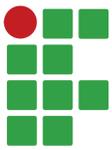
GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto. **A conquista da matemática**. 4 v. (6o ano ao 9o ano). São Paulo: FTD, 2012.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 2º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Instrumentalizar os estudantes para a utilização das principais ferramentas digitais para produtividade na vida acadêmica e no exercício</p>	

da profissão.
EMENTA: Introdução a softwares de edição de texto online e desktop e seus principais recursos. Desenvolvimento de habilidades em formatação básica de textos. Utilização de tabelas. Apresentação de planilhas eletrônicas online e desktop e seus principais recursos. Aplicação de fórmulas básicas e construção de gráficos.
REFERÊNCIAS:
BÁSICA: FERREIRA, M. C. Informática Aplicada . 3a ed. São Paulo: Érica, 2017. FRYE, C. Microsoft Excel 2016: Passo a Passo . Porto Alegre: Bookman, 2016. JOYCE, J.; MOON, M. Microsoft Office System 2007 Rápido e Fácil . Porto Alegre: Bookman, 2008.
COMPLEMENTAR: BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática . Curitiba: Livro Técnico, 2012. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática . 8a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. FERREIRA, M. C. Informática Aplicada . 3a ed. São Paulo: Érica, 2017. LAMBERT, J. LAMBERT, S. Windows 10: Passo a Passo . Porto Alegre: Bookman, 2016. MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: Conceitos e Aplicações . 4a ed. São Paulo: Érica, 2013.

Terceiro Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Física</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Entender os fenômenos físicos e sua relevância, demonstrando a aplicação desses conhecimentos no cotidiano dos estudantes.</p>	

EMENTA: Busca de compreensão básica de movimentos (MRU, MRUV e MCU). Reflexão sobre as Leis de Newton e suas aplicações. Descrição dos tipos de forças. Descrição de energias e conservação de energia. Introdução a noções de hidrostática. Definição de termologia (temperatura, calor e processos de transmissão de calor). Introdução a noções de calorimetria. Introdução a noções de óptica geométrica e suas aplicações. Desenvolvimento de noções básicas de ondas e fenômenos ondulatórios. Introdução a eletrostática e eletrodinâmica.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo de Toledo; FOGO, Ronaldo. **Física Básica**. Volume único. 4 ed. São Paulo. Saraiva Didáticos, 2019.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física - Volume único**. 2 ed. São Paulo. Scipione, 2007.

SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Física: aula por aula**. vol. único. São Paulo: FTD: 2015.

COMPLEMENTAR:

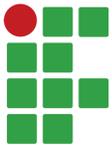
BONJORNIO, José Roberto; RAMOS, Clinton Marcico. **Física: ensino médio**. vol. único. São Paulo: FTD, 2011.

FEYNMAN, Richard. **Física em 12 lições**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Ciências da natureza**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

PENTEADO, Paulo César M.; TORRES, Carlos Magno. **Física, Ciência e Tecnologia**. Volume único. São Paulo: 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia I</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a natureza do pensamento filosófico e sua contribuição para a formação integral do indivíduo de modo a permitir que o estudante conheça e reflita criticamente os problemas, conceitos e teorias filosóficas ao longo da</p>	

história, desenvolvendo seu senso crítico, autonomia intelectual e moral, competências cognitivas e emocionais com vistas ao exercício da cidadania.

EMENTA: Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática que articula problemáticas de Epistemologia, Metafísica e Lógica. Caracterização das origens, condições históricas e campos de investigação da Filosofia. Análise dos principais períodos da História da Filosofia, da Antiguidade à Contemporaneidade. Introdução aos princípios da Lógica e da Argumentação.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

COPI, Irving. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia – Dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

NAGEL, Thomas. **Uma Breve Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

COMPLEMENTAR:

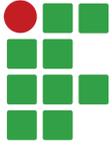
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Edipro, 2006.

FISHER, Alec. **A Lógica dos Verdadeiros Argumentos**. São Paulo: Novo Conceito, 2008.

PLATÃO. **Teeteto**. Belém: EDUFPA, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre. **As Origens do Pensamento Grego**. Rio de Janeiro: Difel, 2018

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia I</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Capacitar os estudantes para analisar a complexidade da vida social humana, abordando seus aspectos culturais, políticos e econômicos, compreendendo a formação, estrutura e processos de transformação da sociedade e utilizando uma abordagem científico-social e conceitos das ciências sociais, habilitando-os a realizar análises críticas e agir de forma reflexiva na sociedade.</p>	

EMENTA: Introdução às ciências sociais com foco em antropologia, sociologia e ciência política como disciplinas autônomas. Estudo dos principais autores clássicos e conceitos fundamentais dessas áreas para a investigação e compreensão do ser humano enquanto ser social e da organização da vida em sociedade. Análise das diversas formas de conhecimento e reflexão sobre os estudos em antropologia, sociologia e ciência política. Abordagem crítica sobre temas como cultura, cidadania, instituições políticas, poder e Estado.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

COSTA, Cristina. **Sociologia:** Introdução à ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MACHADO, Igor José de Renó [et al.]. **Sociologia Hoje.** Volume único: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COMPLEMENTAR:

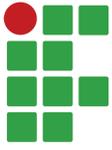
BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais,** 2ª ed., EDUSC, Bauru, 2002.

SILVA, Afrânio [et al.]. **Sociologia em movimento.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

QUINTANEIRO, Tânia. **Um toque de clássicos-Marx| Durkheim| Weber.** Editora UFMG, 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa I</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver proficiência em <i>reading</i>, <i>writing</i>, <i>listening</i> e <i>speaking</i> a partir da compreensão e da produção de textos de gêneros discursivos variados.</p>	

EMENTA: Introdução às práticas de compreensão e produção em língua inglesa. Utilização de estratégias de leitura em gêneros discursivos de diferentes esferas. Estudo de tempos verbais simples e progressivos.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: University Press, 2007.

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês, Inglês/Português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro de Moraes. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Erechim: Edelbra, 2012.

COMPLEMENTAR:

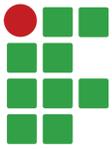
BARUM, Guilherme Coutinho. **Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional**. Saraiva, 2012.

BROWN, H. Douglas. **Principles of language learning and teaching**. New York: Pearson, 2007.

DOUGLAS, Dan. **Assessing Languages for Specific Purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015.

PERES, Lenke. **Dicionário de termos de negócios [mais] termos relacionados: português-inglês: inglês português**. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura III</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver proficiência em leitura e escrita em língua portuguesa a partir da compreensão e da produção de textos de gêneros discursivos da área de Administração.</p>	

EMENTA: Práticas de leitura, análise linguística, escrita e reescrita. Compreensão e produção de gêneros discursivos da esfera de atuação profissional. Formação do leitor a partir da mediação de leitura de literaturas de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

FARACO, Carlos Alberto.; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SIMÕES, Luciene Juliano; RAMOS, Joice Welter; MARCHI, Diana; FILIPOUSKI, Ana Mariza. **Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura**. Erechim: Edelbra, 2012.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Gramática do Português brasileiro escrito**. São Paulo: Parábola, 2023.

COMPLEMENTAR:

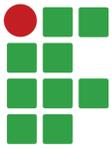
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23 ed. São Paulo: Cortez-Autores Associados, 1989.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

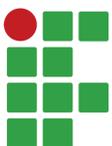
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

VISCARDI, Jana. **Escrever sem medo: um guia para todo tipo de texto**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática III</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para a resolução de problemas envolvendo estatística, questões de contagem e probabilidade com aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.</p>	
<p>EMENTA: Estudos de problemas de contagem, probabilidade e introdução à estatística básica.</p>	

REFERÊNCIAS:
<p>BÁSICA:</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática em Contextos. Estatística e Matemática Financeira (Programa Nacional do Livro Didático). São Paulo: Ática, 2021.</p> <p>HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar: combinatória e probabilidade. Vol. 5. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.</p> <p>BUENO, Cibeli de Oliveira Chibante. +Ação na Escola e na Comunidade: Projetos Integradores. Área do conhecimento: Matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática: contexto e aplicações (volume único). 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.</p> <p>GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CASTRUCI, Benedicto. A conquista da matemática. 4 v. (6o ano ao 9o ano). São Paulo: FTD, 2012.</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. Vol. 11. São Paulo: Atual, 2013.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade Básica AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Capacitar os estudantes para o processo decisório utilizando as informações geradas pela contabilidade, com ênfase na interpretação e análise dos relatórios contábeis e no conhecimento da Ciência da Contabilidade.</p>	
<p>EMENTA: Introdução à contabilidade: conceito e objetivos. Estudo dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Análise dos regimes contábeis, Balanço Patrimonial e Patrimônio Líquido. Investigação dos conceitos de Ativo e Passivo. Elaboração e interpretação do Demonstrativo de</p>	

Resultado do Exercício e das Demonstrações de Lucros e Prejuízos Acumulados. Estudo dos conceitos de despesa e receitas.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

IUDICIBUS, Sergio de . **Manual de contabilidade societária / aplicável a todas as sociedades.** São Paulo : Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu, [et al.] **Manual de contabilidade societária** : aplicável a todas as sociedades . 3. ed. São Paulo, SP : Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária 10 ed. São Paulo: Atlas, 2016 .

COMPLEMENTAR:

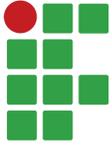
LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para Administradores.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade gerencial.** São Paulo, SP : Saraiva, 2014.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** Editora Atlas, 9ª edição 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de logística AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os processos logísticos e suas implicações na gestão organizacional.</p>	
<p>EMENTA: Introdução ao conceito de logística e seu papel nas organizações. Estudo das atividades logísticas: aquisição, transporte, armazenamento, gerenciamento de estoques, processamento de pedidos, embalagem e distribuição. Análise dos modais de transporte. Reflexão sobre a logística no comércio.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p>	

BÁSICA:

CORRÊA, Henrique L. **Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DIAS, Marco Aurélio. **Introdução à logística fundamentos, práticas e integração**. São Paulo: Atlas, 2016.

PAURA, Glávio Leal. **Fundamentos de Logística**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná - E-tec Brasil. 2012. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/fundamentos_logistica.pdf Acesso em: 22 jun. 2024.

COMPLEMENTAR:

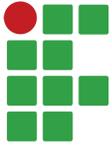
ARBACHE, Fernando Saba. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado**. São Paulo: Atlas, 2012.

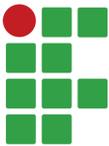
SANTANA, Dalva Verônica Mendonça (Org.). **Logística: uma abordagem conceitual e prática de suprimento, produção, distribuição e logística reversa**. Canoas, RS: ULBRA, 2013.

SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de logística**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

SILVA, Mônica Maria. **Introdução à logística**. São Paulo: Pearson, 2013.

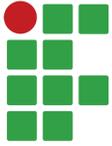
 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Administração da Produção e Operações</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Apresentar instrumentos e sistemas produtivos da organização em todos os setores da economia, identificando e dimensionando capacidades produtiva e tecnológica.</p>	
<p>EMENTA: Estudo das entradas e saídas de material. Análise dos pressupostos, objetivos e trajetória histórica da administração da produção e operações. Planejamento e controle da produção. Investigação do processo produtivo e arranjo físico. Estudo dos sistemas de produção, traçado do sistema de produção e planejamento da produção.</p>	

REFERÊNCIAS:
<p>BÁSICA:</p> <p>CORREA, H.; CORREA, C. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de Produção e Operações. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2005</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CHASE, R. et al. Administração da Produção para a Vantagem Competitiva. Porto Alegre: Bookmann, 2006.</p> <p>GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações. 8. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.</p> <p>MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Otávio José de (Org.). Gestão da produção e operações: bases para competitividade. São Paulo, SP: Atlas, 2014.</p> <p>SLACK, N. et al. Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>

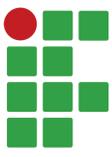
 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 3º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Estratégia Organizacional AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Apresentar criticamente o conhecimento produzido por diversas correntes de pensamento em função da estratégia organizacional.</p>	
<p>EMENTA: Introdução à estratégia. Análise interna das áreas funcionais. Análise externa do ambiente, estado e mercado. Estudo da estratégia e vantagem competitiva. Reflexão sobre geopolítica e tendências.</p>	

REFERÊNCIAS:
<p>BÁSICA:</p> <p>IRELAND, R. D.; HOSKINON, Robert E.; HITT, Michael A.; Administração estratégica. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ANGELONI, Terezinha; MUSSI, Clarissa Carneiro (Org.). Estratégias: formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>BESANKO, David. A economia da estratégia. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>PORTER, Michael E. Competição: estratégias competitivas essenciais. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>WRIGHT, P.; KROLL, M.; PARNELL, J. Administração Estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.</p>

Quarto Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Biologia</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a vida e a existência como uma unidade interconectada, explorando como células e moléculas interagem em sistemas complexos, identificando relações entre todos os seres vivos e elementos do ambiente, observando padrões, formulando hipóteses e aplicando conhecimentos de forma responsável para</p>	

melhorar a saúde e o bem-estar da sociedade.
EMENTA: Estudo da composição e organização da vida. Compreensão de aspectos gerais de anatomia e fisiologia humana. Reflexão sobre educação alimentar. Introdução à diversidade e classificação dos seres vivos. Estabelecimento de relações entre microbiologia e saúde. Estudo da reprodução humana. Discussão sobre educação sexual. Reconhecimento de fundamentos de genética e hereditariedade. Discussão sobre biotecnologia. Introdução à evolução. Estabelecimento de relações entre ecologia e educação ambiental.
REFERÊNCIAS:
BÁSICA:
LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Ciências da natureza . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.
MORTIMER, Eduardo Fleury (Org.). Matéria, Energia e Vida: Desafios Contemporâneos da Juventude . 1. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2021.
WALDHELM, Mônica. Integração e protagonismo: ciências da natureza e suas tecnologias . 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.
COMPLEMENTAR:
BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. Práticas na escola: ciências da natureza e suas tecnologias . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.
BARONEZA, José Eduardo (Org.). Atividades práticas em biologia celular . Fortaleza: Edições UFC, 2019.
BEZERRA, Lia Monguilhott. Ser protagonista: projetos integradores: ciências da natureza e suas tecnologias . 1.ed. São Paulo: Editora SM, 2020.
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.
SANTOS, Kelly Cristina dos. Diálogo: Ciências da natureza e suas tecnologias . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia II</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a natureza do pensamento filosófico e sua contribuição para a formação integral do indivíduo de modo a permitir que o estudante conheça e reflita criticamente sobre os problemas, conceitos e teorias filosóficas ao longo da história, desenvolvendo seu senso crítico, autonomia intelectual e moral, competências cognitivas e emocionais com vistas ao exercício da cidadania.

EMENTA: Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática que articula problemáticas de Ética, Estética e Filosofia Política. Caracterização dos campos de investigação da filosofia prática. Análise de concepções ético-políticas segundo o seu contexto de proferimento. Investigação sobre as influências dos pensamentos da tradição filosófica na atualidade.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia** – Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

RACHELS, James. **Os Elementos da Filosofia Moral**. São Paulo: Manole, 2006.

WOLFF, Jonathan. **Introdução à Filosofia Política**. Lisboa: Gradiva, 2004.

COMPLEMENTAR:

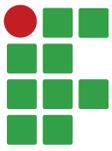
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Cultrix, 2004.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Perspectivas, 2012.

SANDEL, Michael. **Justiça**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia II</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a complexidade do mundo do trabalho na sociedade contemporânea, explorando suas interações com questões de</p>	

Estado-nação, globalização, desigualdades e estratificação social, e desenvolvendo habilidades analíticas e críticas para atuar diante dessas questões.

EMENTA: Análise do mundo do trabalho, desigualdades, Estado-nação e globalização. Estudo das dimensões econômicas, políticas e culturais das relações de trabalho e sua influência na estruturação social. Investigação dos impactos da globalização sobre diferentes países e grupos sociais. Análise crítica dos desafios relacionados às transformações sociais contemporâneas.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

COSTA, Cristina. **Sociologia:** Introdução à ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MACHADO, Igor José de Renó [et al.]. **Sociologia Hoje.** Volume único: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COMPLEMENTAR:

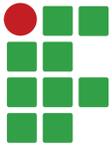
BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.

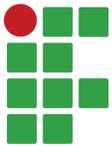
GIDDENS, Anthony. **Mundo em descontrole.** Rio de Janeiro: Record, 2007.

MEDEIROS, Marcelo. **Os ricos e os pobres: O Brasil e a desigualdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

SILVA, Afrânio [et al.]. **Sociologia em movimento.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa II</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver proficiência em <i>reading</i>, <i>writing</i>, <i>listening</i> e <i>speaking</i> a partir da compreensão e da produção de textos de gêneros</p>	

discursivos da área de Administração em língua inglesa.
EMENTA: Introdução à interculturalidade em língua inglesa. Utilização de estratégias de leitura em gêneros discursivos da esfera de atuação profissional. Ampliação de vocabulário técnico da área de Administração. Estudo de tempos verbais perfeitos.
REFERÊNCIAS:
BÁSICA: MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: University Press, 2007. OXFORD. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês, Inglês/Português . Oxford: Oxford University Press, 2007. SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro de Moraes. Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês . Erechim: Edelbra, 2012.
COMPLEMENTAR: BARUM, Guilherme Coutinho. Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional . Saraiva, 2012. BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching . New York: Pearson, 2007. DOUGLAS, Dan. Assessing Languages for Specific Purposes . Cambridge: Cambridge University Press, 2000. DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. Inglês: práticas de leitura e escrita . Porto Alegre: Penso, 2015. PERES, Lenke. Dicionário de termos de negócios [mais] termos relacionados: português-inglês: inglês português . São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura IV</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver proficiência em leitura e escrita em língua portuguesa, bem como a oralidade letrada, a partir da compreensão e da</p>	

produção de textos de gêneros discursivos da área de Administração e da ampliação de repertório sociocultural.

EMENTA: Práticas de leitura, análise linguística, escrita e reescrita. Compreensão e produção de gêneros discursivos da esfera de atuação profissional. Formação do leitor a partir da mediação de leitura de literaturas de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

FARACO, Carlos Alberto.; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SIMÕES, Luciene Juliano; RAMOS, Joice Welter; MARCHI, Diana; FILIPOUSKI, Ana Mariza. **Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura**. Erechim: Edelbra, 2012.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Gramática do Português brasileiro escrito**. São Paulo: Parábola, 2023.

COMPLEMENTAR:

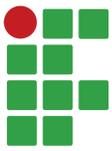
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23 ed. São Paulo: Cortez-Autores Associados, 1989.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

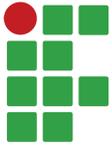
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

VISCARDI, Jana. **Escrever sem medo: um guia para todo tipo de texto**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática IV</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver habilidades para a resolução de problemas envolvendo geometria plana e noções sobre geometria espacial com</p>	

aplicação desses conceitos em outros componentes curriculares e no cotidiano.
EMENTA: Estudo sobre geometria plana e espacial.
REFERÊNCIAS:
<p>BÁSICA:</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, F. Matemática: contexto e aplicações (volume único). 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.</p> <p>DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria plana. Vol. 9. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria espacial. Vol. 10. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedicto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. A conquista da matemática. 4 v. (6º ano ao 9º ano). São Paulo: FTD, 2012.</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, N. Matemática: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. Matemática. Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual, 2019.</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Legislação Aplicada à Administração</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos básicos na área do direito ligados à Administração, a fim de viabilizar sua prática nas atividades administrativas.</p>	

EMENTA: Introdução à formação do Estado. Estudo do direito e redação das leis. Análise das noções de Direito Administrativo. Compreensão das noções de Direito Civil. Investigação das noções de Direito Empresarial. Estudo das noções de Direito do Consumidor. Reflexão sobre as noções de Direito do Trabalho. Análise das noções de Direito Tributário.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Manual de Direito do Trabalho**. 16. Ed. São Paulo: Método, 2012.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial – Direito de Empresa**. 23. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 20. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COMPLEMENTAR:

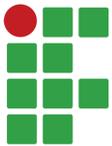
BALEEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro**. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. **Manual de Direito do Consumidor – À Luz da Jurisprudência do STJ**. 7. Ed. Salvador: Juspodivm, 2012.

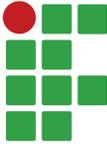
MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 32. Ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 39. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

TARTUCE, Flávio. **Manual de Direito Civil – Volume Único**. 3. Ed. São Paulo: Método, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Financeira e Orçamentária</p> <p>AULAS NA SEMANA: 03 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 50 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 35 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 15 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Conhecer os fundamentos e conceitos da Administração Financeira, integrando e modelando as finanças e suas ligações com outras áreas da empresa como compras, vendas, produção, fiscal e contábil, capacitando os estudantes a refletir e gerenciar operações básicas das finanças empresariais.</p>	
<p>EMENTA: Introdução à Administração Financeira. Estudo dos objetivos da Administração</p>	

Financeira. Análise da gestão patrimonial de curto e longo prazos.
REFERÊNCIAS:
<p>BÁSICA:</p> <p>BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Editora Atlas, 1995.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática - livro texto. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.</p> <p>SANTOS, Edno O. dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo: Editora Atlas, 2000.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>RIGO, Carlos Miessa. Administração financeira : princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4ª ed. São Paulo: GEN Atlas, 2016 .</p> <p>PEREZ Jr, José Fernandes, et.elli. Gestão estratégica de custos / textos e testes com as respostas. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2011.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Gestão e análise de risco de crédito. 9 rev. atual.. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p> <p>VIEIRA, Marcos Villela. Administração estratégica do capital de giro. São Paulo: Editora Atlas, 2005.</p> <p>ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa. 10ª ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul Campus Rolante</p>	<p>CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT)</p> <p>SEMESTRE: 4º</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto integrador / Empreendedorismo</p> <p>AULAS NA SEMANA: 06 períodos</p>	<p>CARGA HORÁRIA-RELÓGIO: 100 h</p>
<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL (HORA-RELÓGIO): 70 h</p>	<p>CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA (HORA-RELÓGIO): 30 h</p>
<p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender o fenômeno do empreendedorismo e seus impactos no sistema capitalista, relacionando-o aos novos modelos organizacionais e aos desafios socioambientais contemporâneos, de modo a identificar e solucionar problemas organizacionais em âmbito local e/ou regional.</p>	

EMENTA: Estudo da teoria e dos conceitos de empreendedorismo. Análise da cultura empreendedora. Investigação do processo empreendedor. Reflexão sobre o intraempreendedorismo. Caracterização do perfil empreendedor. Identificação de tendências mundiais que geram oportunidades de negócios. Elaboração de Plano de Negócios. Análise de cenários. Diagnóstico local e regional de oportunidades.

REFERÊNCIAS:

BÁSICA:

DOLABELA, Fernando. **Boa idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para gerenciar sua empresa.** São Paulo: Editora de Cultura, 2000.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MAITLAND, Magda. **Como elaborar um plano de negócios.** São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2005.

COMPLEMENTAR:

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa.** São Paulo: Editora de Cultura, 1999.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.** 5. Ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de Projetos.** São Paulo: Editora Erica, 2004.

OLIVEIRA, SALIM, Cesar Simões / MARIANO, Sandra. **Administração Empreendedora.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SILVA, José Pereira da. **Gestão e análise de risco de crédito.** 9 rev. atual.. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

8.3 ESTÁGIO CURRICULAR

8.3.1 Estágio Não Obrigatório

Para os estudantes do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), a prática do estágio será opcional, sem constituir-se como requisito para a conclusão do curso e sem especificação de carga horária mínima, tratando-se de Estágio Curricular Não Obrigatório. Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos(as) estudantes, em que os(as) mesmos(as) participam de situações reais de trabalho. Conforme a Lei n. 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no artigo 2º, § 2º, encontra-se que “estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional,

acrescida à carga horária regular e obrigatória.” (BRASIL, 2008b). Para a realização do estágio não-obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei n. 11.788/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O Estágio Não Obrigatório é uma atividade individualizada por educando, sendo a condução e a forma de avaliação determinada por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio poderá ser realizado em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados à administração.

Os estágios poderão ser realizados nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres e deverão proporcionar ao aluno experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão. Os direitos e deveres dos(as) alunos(as) estagiários(as) podem ser encontrados em sua íntegra na Lei n. 11.788/08:

- I. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o(a) aluno(a) estagiário(a) ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:
- II. 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- III. 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

8.4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na avaliação das atividades discentes, pretende-se atender à concepção do curso prevista pelo presente Projeto Pedagógico. Para isso, é implementado um processo contínuo e progressivo de avaliação, considerando o percurso dos educandos, valorizando sua evolução e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades, objetivando-se:

- Diagnosticar possíveis dificuldades e construir estratégias para sua superação ao possibilitar ao educador a compreensão do estágio de aprendizagem em que o educando se encontra e detectar as causas de suas dificuldades;
- Acompanhar os resultados que estão sendo alcançados durante e ao final das atividades acadêmicas desenvolvidas;
- Possibilitar o replanejamento do trabalho docente;
- Favorecer o desenvolvimento do educando como profissional, indivíduo e cidadão, auxiliando-o no seu crescimento, na construção do conhecimento, no processo de interação e no desenvolvimento de suas responsabilidades sociais.

A avaliação do rendimento escolar do educando, em cada componente curricular, será realizada no decorrer do período letivo, bimestralmente, mediante a adoção de diferentes instrumentos ou modalidades de aferição da aprendizagem. A avaliação compreenderá um processo contínuo dentro dos componentes curriculares, que reforçado pelos encontros dos docentes do curso, permitirá acompanhar, diagnosticar e avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do curso.

8.4.1 Expressão dos Resultados

Conforme o Art. 179 da Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024c), o resultado da avaliação do desempenho do educando em cada componente curricular será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula.

Deverão ser usados no mínimo dois instrumentos avaliativos. A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre. O educando que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF).

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MS * 0,6) + (EF * 0,4) \geq 5,0$$

Conforme o Art. 175 da Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024c), a realização do exame final (EF) será concedida para o educando que obtiver média semestral (MS) mínima de 1,7 (um vírgula sete) no componente. O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo. O educando poderá solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois) dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso. A aprovação do educando no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. Caso o educando ultrapasse o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas até o limite de 50% (cinquenta por cento), é possível observar a Instrução Normativa Proen no 03, de 26 de maio de 2022 - que dispõe sobre orientações e fluxos para a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS) (IFRS, 2022b).

8.4.2 Da Recuperação Paralela

A recuperação será contínua e também paralela, considerando o artigo 24, inciso V da Lei 9.394/96, que menciona a obrigatoriedade e a importância da recuperação (de preferência paralela), que assim dispõe: "obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos"; a Resolução CEB /CP nº 01 (BRASIL, 2021), de 28 de maio de 2021 e o artigo 194 da Organização Didática (IFRS, 2024c) que dispõem sobre o princípio básico que fundamenta o processo de ensinar e aprender e o respeito à pluralidade dos ritmos e características dos educandos; o compromisso da escola de

atender a essa pluralidade, proporcionando oportunidades diversificadas que assegurem efetivamente aos educandos condições favoráveis à superação das dificuldades encontradas em seu percurso escolar; a importância da diversidade de alternativas operacionais para o êxito dos estudos de recuperação oferecidos aos educandos.

8.4.3 Da Progressão Parcial

Aos discentes que, ao final do período letivo, não obtiveram êxito em todos componentes curriculares, é facultado ao mesmo a realização de exames nos componentes em que não atingiu a média semestral igual ou superior conforme regulamentado na Organização Didática (IFRS, 2024c), e, ao término deste, é considerado aprovado em regime de progressão parcial com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares. A forma de execução da Progressão Parcial será regulamentada conforme regulamentação prevista na Organização Didática.

8.5 METODOLOGIAS DE ENSINO

No Curso Técnico em Administração - EJA-EPT, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo dialógico de construção do conhecimento, partindo de ações incentivadoras da relação ensino e aprendizagem, pois se acredita que a educação não é algo a ser transmitido, mas construído. A prática educativa é desenhada para integrar teoria e prática de forma contínua e interdependente. As atividades são planejadas para que os estudantes apliquem os conhecimentos teóricos em contextos práticos. Essa abordagem facilita a internalização dos conceitos teóricos e sua aplicação em situações reais, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Metodologias ativas, como a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, são incorporadas ao processo de ensino e aprendizagem. Essas metodologias estimulam a participação ativa dos estudantes, promovendo a autonomia, o pensamento crítico e a criatividade.

Novas tecnologias integradas ao currículo enriquecem o processo educacional. Plataformas de educação a distância, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), ferramentas de colaboração online e recursos multimídia serão utilizados para diversificar as formas de

ensinar e aprender. Essas tecnologias facilitam o acesso à informação, promovem a interatividade e a personalização da aprendizagem.

As metodologias de ensino são orientadas para o desenvolvimento de competências profissionais que atendam às demandas do mundo do trabalho. As competências técnicas e comportamentais, como trabalho em equipe, liderança, resolução de problemas e comunicação eficaz, são trabalhadas de forma integrada aos conteúdos curriculares.

Da mesma forma, os conhecimentos que levam à prática da cidadania serão inseridos ao contexto de trabalho nos componentes curriculares ministrados de forma que os estudantes reflitam e construam conhecimentos da área de administração baseados na ética, na sustentabilidade e no respeito ao meio ambiente, procurando formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades no desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido, a interdisciplinaridade será desenvolvida através do fomento às atividades de extensão, envolvendo a participação de alunos e professores de diversas áreas em visitas técnicas, viagens a congressos e encontros, palestras, cursos extraclasse, atividades esportivas, culturais, etc.

Destaca-se a importância de incluir o Plano Educacional Individualizado (PEI) na prática educativa. O PEI é um recurso essencial, conforme a normativa institucional vigente, que permite o atendimento personalizado às necessidades educacionais de cada estudante. Este plano será elaborado com base em uma avaliação detalhada e contínua das habilidades, interesses e dificuldades dos estudantes, garantindo que todos tenham acesso a uma educação inclusiva e equitativa.

Implementar o PEI na metodologia de ensino assegura que estratégias diferenciadas sejam aplicadas, promovendo o desenvolvimento pleno dos estudantes e contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais justo e acolhedor. A adoção dessa prática está em conformidade com as diretrizes institucionais e reforça o compromisso com a qualidade e eficácia do processo educativo.

Por fim, faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens pedagógicas, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. A utilização de filmes nacionais como recurso pedagógico está assegurada pela LDB. Conforme estipulado, deve-se garantir a exibição de filmes nacionais com uma duração

mínima de duas horas mensais. Esse recurso auxilia na contextualização dos conteúdos ensinados, oferecendo uma perspectiva cultural e histórica rica e diversificada, incentivando o pensamento crítico e a reflexão entre os estudantes.

8.6 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico aos docentes, que impacta diretamente na qualidade do ensino a ser ofertado, será realizado através de ações conjuntas e/ou individuais propostas pela Direção de Ensino, Coordenação de Ensino e Coordenação do Curso, com apoio da Equipe Multiprofissional e dos Núcleos de Ações Afirmativas. Esse acompanhamento se dará de forma contínua, desde o início do ano letivo (formação pedagógica) até o final do ano, observando as demandas que surgem, principalmente aquelas em devolutivas de conselhos de classe. Algumas das ações estão elencadas a seguir:

- Orientação na elaboração dos planos de ensino, nos quais metodologias e práticas pedagógicas precisam ser definidas para tangenciar as ações ao longo do ano;
- Oferta de palestras no espaço de formação pedagógica no início do ano letivo, quando necessidades observadas no ano anterior podem ser abordadas e discutidas, possibilitando, desta forma, além de um espaço de reflexão, um espaço para se repensar em práticas pedagógicas;
- Espaço nos conselhos de classes para ouvir as demandas dos estudantes e, se for o caso, discutir junto aos demais docentes do colegiado ações conjuntas;
- Orientações pedagógicas específicas nos momentos em que houver alguma sinalização de necessidade, principalmente aquelas que vêm por parte dos discentes;
- Em casos específicos, a Coordenação de Curso, com o auxílio da Equipe Multiprofissional e dos Núcleos de Ações Afirmativas, pode intervir junto à determinado docente, auxiliando no direcionamento de práticas pedagógicas que visam sanar as dificuldades encontradas pelo docente e/ou pela turma;

Importante ressaltar que o acompanhamento pedagógico precisa e deve ser uma ação dinâmica e continuada, pois muitas das ações a serem desenvolvidas surgem em detrimento das demandas que advém dos próprios docentes ou estudantes. Desta forma, o

acompanhamento pedagógico não é algo estanque ou programado, que obedece a um um cronograma pré-definido.

8.6.1 Apoio ao discente: a Política de Assistência Estudantil

O IFRS possui uma Política de Assistência Estudantil (PAE) (IFRS, 2013), norteadas pelo Decreto n. 7.234/10 - Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) (BRASIL, 2010) - que visa prioritariamente à permanência de estudantes oriundos de escolas públicas e em vulnerabilidade socioeconômica. Entre os objetivos da Política de Assistência Estudantil do IFRS estão contribuir para a igualdade de oportunidades entre os estudantes e reduzir os índices de evasão escolar. Atualmente, no IFRS, cada um dos *campi* deve possuir uma equipe de assistência estudantil, a qual é vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, em conformidade com a Resolução n. 086, de 03 de dezembro de 2013 do IFRS:

A Política de Assistência Estudantil – PAE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto n. 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (IFRS, 2013, p.01).

A Assistência Estudantil de cada *Campus* é formada por servidores que colaboram no atendimento às necessidades dos educandos em diferentes âmbitos: cognitivo, psicológico e social. Especificamente, o *Campus* Rolante conta com servidores para atuação nas áreas de orientação educacional, de psicologia e de serviço social. Entre as ações desenvolvidas pela Assistência Estudantil, definidas na Política de Assistência Estudantil do IFRS, estão as seguintes: publicar editais de circulação interna para concessão de benefícios sociais e efetuar processos de inscrição, seleção e acompanhamento dos beneficiários; pesquisar e difundir os dados sobre o diagnóstico sociodemográfico do seu *Campus*, com a finalidade de estabelecer estratégias para minimizar a evasão e a retenção dos estudantes e de promover ações sociais, pedagógicas e de saúde, que contribuam para permanência discente e para melhoria de sua qualidade de vida.

8.6.2 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas

A LDB e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) - Lei nº 13.146/2015 estabelecem diretrizes importantes para a educação inclusiva no Brasil, promovendo o conceito ampliado de acessibilidade (BRASIL, 1996; 2015). Esse conceito abrange não apenas a acessibilidade física, mas também pedagógica, comunicacional e atitudinal, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas condições, tenham acesso a uma educação de qualidade.

A LBI, em seu artigo 3º, inciso IV, define acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana quanto na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A necessidade de acompanhamento e a realização de um Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas é um ponto central nas legislações vigentes. A LDB, em seu artigo 59, inciso I, estabelece que os sistemas de ensino devem assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às necessidades dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A LBI, no artigo 27, reforça essa diretriz, destacando a importância da elaboração de um PEI para cada estudante com deficiência, de modo a definir estratégias pedagógicas e de apoio necessárias para garantir seu desenvolvimento e aprendizagem. O PEI deve ser elaborado de forma colaborativa, envolvendo o NAPNE, a equipe multidisciplinar da instituição de ensino, os familiares e, quando possível, o próprio estudante.

Para garantir que os programas dos componentes curriculares previstos no projeto pedagógico do curso atendam adequadamente aos estudantes com necessidades específicas, é essencial que sigam as adequações e flexibilizações descritas no PEI.

Além disso, a LBI, no artigo 28, inciso XIII, estabelece que cabe às instituições de ensino adotar as medidas necessárias para a eliminação de barreiras, garantindo a inclusão

plena e a aprendizagem dos estudantes com deficiência. Isso inclui a adaptação dos métodos e práticas pedagógicas, a flexibilização dos critérios de avaliação e a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva e outros apoios necessários, conforme previsto no PEI.

Essas adequações devem ser cuidadosamente planejadas e implementadas, considerando as especificidades de cada estudante, de modo a promover uma educação equitativa e inclusiva, onde todos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

8.7 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) está baseado na indissociabilidade e interdependência das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse princípio se concretiza através de políticas de incentivo à produção científica de docentes e discentes.

A indissociabilidade, referida como princípio pedagógico de organização do curso em termos de ensino com pesquisa, é peça-chave no PPC para se consolidar a pesquisa aplicada à realidade local e regional e à ação educativa, pois auxilia os discentes na aquisição de autonomia intelectual para que possam aprender sempre. Nesse contexto, destacamos a pesquisa institucional docente na área de atuação do curso e em áreas correlatas, preocupada com a construção do conhecimento em tais áreas e com a aplicabilidade dos conceitos estudados nas práticas docentes.

Por outro lado, em termos de ensino com extensão, há a qualificação das atividades complementares, que asseguram a flexibilização da estrutura curricular e a contextualização socioeconômica, política e cultural do curso. O ensino junto à extensão também permite a indivisibilidade entre a teoria e a prática à medida que insere a prática com vistas à formação profissional desde o início do curso, articuladamente com a comunidade, não só contextualizando o ensino, mas oportunizando o desenvolvimento de sua política de responsabilidade social.

Em linhas gerais, promove-se a Pesquisa no *Campus* Rolante também como instrumento reflexivo e de aprimoramento de conceitos e de técnicas para o Ensino, que pode

impulsionar a Extensão ao abrir espaço para o surgimento de ideias e discussões de como aplicar o conhecimento em prol da comunidade local e regional. Assim, fazemos jus ao que consta no PDI 2024 - 2028 , que “a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica...” (IFRS, 2024d, p.140).

Já as ações extensionistas possibilitam a participação dos estudantes, nas mais várias áreas temáticas: arte e cultura, tecnologia, trabalho, meio ambiente e educação, propiciando cotidianamente integração com trabalhos de aula, ações e iniciativas de pesquisas e relação e experiências com a comunidade externa do *Campus Rolante*. As ações ofertadas, através de editais de fomento interno e externo, bem como de fluxo contínuo e de ações indissociáveis, asseguram a articulação dos diversos saberes entre ensino, pesquisa e extensão.

De modo complementar, há ainda a possibilidade de atuação, por parte dos estudantes dos cursos integrados, em projetos da categoria indissociáveis, que abordam ações de ensino, pesquisa/inovação e extensão, primando pela promoção da indissociabilidade para além dos espaços da sala de aula. A participação, como bolsistas ou voluntários, repercute nos eventos acadêmicos e culturais já consolidados, como o Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS e a Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do *Campus Rolante*. Por fim, há o incentivo à participação de estudantes em eventos do IFRS e de outras instituições, com a abertura de editais de apoio à apresentação em eventos, fomento que também corrobora a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

8.8 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) apresentam-se como recursos aliados às novas oportunidades de ensino que afloram possibilidades para desenvolvimento da criatividade, da aprendizagem e da reconstrução dos conhecimentos. Comunicamo-nos de forma instantânea: a informação não possui mais a distância como obstáculo. A internet tornou o compartilhamento de notícias, de dados e de descobertas acessíveis a todos. Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem não poderia estar desconectado dessa tendência.

Dessa forma, a matriz curricular do curso foi elaborada para que as TICs sejam utilizadas nos mais diversos componentes curriculares, integrando este recurso ao curso.

8.9 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Ficará a cargo dos planos de ensino explicitar os detalhes sobre como as atividades a distância ocorrerão em cada período letivo. Os planos de ensino deverão incluir: carga horária presencial e a distância; metodologia adotada, critérios de avaliação, cronograma de atividades a distância e mecanismos de atendimento aos estudantes.

A utilização da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, dar autonomia para os discentes no processo de ensino e aprendizagem e a possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseado em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados na aprendizagem.

Para preparar os alunos para a educação a distância, as disciplinas introdutórias do curso incluem um componente de Informática. Este componente aborda a familiarização dos alunos com o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, explorando tanto a legislação relevante quanto as questões éticas associadas à educação a distância. Além disso, são apresentadas abordagens pedagógicas que visam estimular a autonomia na aprendizagem.

8.9.1 Atividades de Tutoria

Os tutores têm um papel importante ao realizar o contato direto com os estudantes na realização de atividades EaD, como principais atribuições, destacam-se: esclarecer as dúvidas dos estudantes através do Moodle; verificar e avaliar as atividades realizadas pelos estudantes e fornecer feedback; estimular a participação colaborativa, incentivando os estudantes a responder dúvidas dos colegas, quando houverem; e enviar mensagens individuais aos estudantes que não se mostrarem ativos no curso.

No curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente da disciplina. A inclusão da carga horária a distância nos componentes

curriculares permite a adoção de diferentes abordagens pedagógicas. É possível utilizar a sala de aula invertida, onde o aluno se apropria dos conceitos nos momentos a distância e depois, nos momentos presenciais, são realizadas atividades de compartilhamento, reflexão e discussão. Além disso, é possível utilizar uma abordagem mais aproximada da sala de aula tradicional, onde o professor apresenta os conceitos norteadores do conteúdo em momentos presenciais e realiza atividades a distância para expandir as discussões realizadas em sala de aula através de atividades assíncronas como fóruns e atividades síncronas como bate-papo.

O acompanhamento dos discentes no processo formativo e a avaliação periódica pelos estudantes e equipe pedagógica se dá a partir de avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a partir dos resultados destas avaliações, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado de Curso. A coordenação do curso e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverão capacitações contínuas dos docentes que realizarão atividades de tutoria. Estas capacitações têm como objetivo estimular a adoção de práticas criativas e inovadoras para maximizar o aproveitamento de estudos para a permanência e êxito dos discentes. Ocasionalmente, a coordenação do curso deverá verificar junto aos docentes/tutores a necessidade de capacitação em alguma área para viabilizar o bom andamento dos trabalhos. O curso deve contar com o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras que visem a permanência e êxito dos discentes.

8.9.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

O *Campus Rolante* conta com AVEA Moodle hospedado na reitoria do IFRS, para disponibilização de material de aula e para suporte em disciplinas semipresenciais. Sobre as aulas, é importante destacar que uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, já que disponibiliza diversos recursos como fóruns, enquetes, chats, glossários, diários, áudios, vídeos, questionários, editores de HTML, blogs, calendários, entre outros. É importante salientar que as TICs representam um avanço na educação a distância, pois com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências.

O AVEA Moodle permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares. O AVEA Moodle também considera a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. E cabe aos docentes a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas para ações de melhoria contínua.

Nesta perspectiva, os docentes têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. A tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e é de suma importância no curso, pois quando incorporada ao processo de ensino e aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender, em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento e cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos.

8.9.3 Material Didático

Os materiais didáticos são atividades e recursos, físicos ou digitais, utilizados para apoio ao ensino relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser produzido pelo próprio docente do componente curricular, e estes materiais podem ser, por exemplo, vídeos, apostilas, exercícios etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria. Para esta atividade, será priorizado o uso de repositórios da rede federal.

A distribuição dos materiais didáticos é de responsabilidade do próprio docente do componente curricular, e deve ser disponibilizado via Moodle no início do ano letivo. Além disso, o docente deve orientar o aluno para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, e/ou via Moodle.

A formação proposta no PPC do curso é desenvolvida seguindo os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, bem como as metodologias de ensino e a linguagem serão desenvolvidos de modo a atender às necessidades

específicas de cada estudante, considerando-se, inclusive, os possíveis casos de inclusão. A produção de material didático deve levar em conta as necessidades específicas dos estudantes matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica e instrumental, utilizando linguagem inclusiva e acessível. Por exemplo, no caso de algum estudante cego ou com deficiência visual, o conteúdo e as atividades deverão ser acessíveis via software de leitura de tela, seguindo os critérios de acessibilidade, de acordo com o documento internacional Web Content Accessibility Guidelines (Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web), que inclui a descrição das imagens e a transcrição dos vídeos utilizados. No caso de a turma ter algum (a) estudante surdo ou com deficiência auditiva, os vídeos disponibilizados deverão possuir legendas e tradução para Libras.

Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como os professores tutores buscarão criar outros próprios, a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o acompanhamento.

8.9.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

A oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos presenciais deve ser amplamente informada aos estudantes matriculados no curso no período letivo anterior à sua oferta e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação. As atividades pedagógicas relacionadas ao formato EaD, conforme definição do professor responsável pelo componente curricular, serão disponibilizadas via Moodle, ou material físico, e o processo de avaliação será realizado por meio de parecer divulgado aos estudantes, de forma individual e/ou material comentado e/ou até mesmo em aula presencial, conforme cronograma e plano de ensino do componente curricular. As avaliações com atribuição de notas serão realizadas presencialmente, podendo contemplar conteúdos abordados no formato EaD e/ou presencial. Nos componentes curriculares oferecidos na modalidade de educação a distância, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente da efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas.

8.9.5 Equipe Multidisciplinar

O NEaD é uma unidade vinculada à Direção/Coordenação de Ensino do *Campus*, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EaD, estabelecidas no âmbito da instituição (IFRS, 2022a). O NEaD tem como objetivos: congregar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, estudos e pesquisas em EaD, proporcionando o desenvolvimento contínuo num processo de construção coletiva, crítica e interdisciplinar; produzir conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das TICs nos processos educativos; levantar e mapear demandas de Educação a Distância por áreas de conhecimento no âmbito de atuação do Instituto; planejar, desenvolver e avaliar cursos de educação a distância a partir de demandas localizadas; promover a democratização do acesso à Educação via Educação a Distância e uso de TICs; capacitar os professores, os tutores e os alunos do *Campus* no manuseio das ferramentas mais usadas na Educação a Distância.

O NEaD, desta forma, articula ações que capacitam os professores do *Campus* a ministrarem componentes curriculares a distância no curso. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA Moodle. O NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados. Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros, sob coordenação do primeiro:

Quadro 2: Composição do NEaD *Campus* Rolante (2024)

Servidor(a)	Área	Papel na Equipe Multidisciplinar/NEaD	Habilitação na EaD
Fernando Gonçalves de Gonçalves	Sociologia (docente)	Coordenador do Núcleo	1870h
Alcione Rosa de Moraes	Informática (TAE)	Avaliador e revisor	2080h
Andressa Minussi Pereira Dau	Veterinária (docente)	Avaliadora e revisora	534h
Diane Blank Bencke	Letras (docente)	Avaliadora e revisora	175h
Douglas Borges Manenti	Matemática (docente)	Avaliador e revisor	155h

Melânia Cristina Biasus	Pedagogia (TAE)	Avaliadora e revisora	205h
Rafael Hofmeister de Aguiar	Letras (docente)	Avaliador e revisor	8112h

8.9.6 Experiência Docente e de Tutoria na EaD

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Para atuar na Educação a Distância, os servidores devem atender às legislações e normativas vigentes, incluindo o Programa de Capacitação para atuação na Educação a Distância. Além disso, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através da CEaD e NEaD e os docentes participam de formação pedagógica no próprio *Campus*. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliação diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. Com relação aos alunos com necessidades específicas, há a atuação do NAPNE com o objetivo de orientar os docentes para promoção das adaptações necessárias.

Quanto à experiência do corpo docente em relação à educação a distância, pode-se dizer que todos os professores do curso já utilizam o Moodle como ambiente de apoio para suas atividades, disponibilizando e acompanhando as tarefas dos estudantes, o que faz com que todos possuam experiência com um ambiente de apoio ao EAD, além de atuarem,

também, como tutores do componente curricular. Entretanto, todos os docentes que atuarão no curso serão solicitados a realizar a formação para atuação na EaD, caso ainda não a possuam, no máximo até o semestre anterior ao de primeira oferta de seu componente curricular. Além disso, destacamos a atuação e formação para EaD (abril de 2024) de alguns dos professores do curso:

Quadro 3: Experiência em EaD - Docentes* *Campus Rolante* (Abril de 2024)

Docente	Titulação	Área	Experiência EaD
Aline Beatriz Schuh	Mestra	Administração	185h
Ana Paula Ferreira Alves	Doutora	Administração	2052h
Diane Blank Bencke	Doutora	Letras (Português e Inglês)	175h
Douglas Borges Manenti	Mestre	Matemática	155h
Eduardo da Rocha Bassi	Mestre	Administração	170h
Fernando Gonçalves de Gonçalves	Doutor	Sociologia	1870h
Jacques André Grings	Mestre	Administração	380h
Karinne Wendy Santos de Menezes	Doutora	Geografia	195h
Letícia Martins de Martins	Doutora	Administração	224h
Rafael Hofmeister de Aguiar	Doutor	Letras (Português e Literatura)	8112h

*Exceto áreas de Agropecuária, Veterinária e Zootecnia.

Os futuros docentes ou docentes substitutos que vierem a assumir disciplinas com carga horária a distância no curso também deverão apresentar a habilitação para atuação em EaD ou realizar a formação institucional.

8.9.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)

No início de cada semestre, ocorrerá uma reunião com os docentes que atuarão no curso no período letivo vigente. Dentre os assuntos a serem tratados nesta reunião, haverá uma articulação com relação a metodologias, linguagens e adaptações a serem utilizadas na educação a distância. Os problemas identificados pela CPA com relação à interação entre coordenador, docentes, tutores e discentes serão tratados pelo colegiado do curso. Desta forma, ocorre a interação entre tutores, docentes e coordenação de curso, como resultado há o planejamento documentado da interação para encaminhamento das questões do curso e realização de avaliações periódicas para identificação de problemas ou aprimoramento da interação entre os sujeitos.

O *Campus Rolante* também conta atualmente com um projeto de ensino (*Desenvolvimento de Competências no Uso do Moodle para Melhorar a Experiência de Aprendizado*, sob coordenação do professor Fernando Gonçalves de Gonçalves) contemplado com uma bolsa no edital 24/2023 para atuação junto aos estudantes nas questões relativas ao uso do AVEA Moodle.

8.9.8 Infraestrutura

O *Campus* dispõe de três laboratórios de informática, disponíveis mediante agendamento dos professores/tutores. Além disso, o estudante tem acesso a computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca. Os computadores disponibilizados na biblioteca possuem os mesmos softwares dos laboratórios de informática. Dentro do *Campus*, há disponibilidade de Internet sem fio para os estudantes, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os estudantes têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais. A Biblioteca fica aberta nos três turnos de funcionamento do *Campus* e os estudantes podem fazer uso dos computadores e mesas de estudo para realizar as atividades.

8.10 ARTICULAÇÃO COM NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI), NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS) E NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD)

No *Campus Rolante*, há quatro núcleos que visam ao desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas e ao suporte aos estudantes: o NAPNE, o NEABI, o NEPGS e o NEaD. Os estudantes podem participar de atividades promovidas pelos núcleos como ouvintes ou como proponentes de temas, oficinas ou ações desenvolvidas junto à comunidade escolar, e há ainda a possibilidade de atuarem como bolsistas desses núcleos. Na sequência, descrevemos brevemente os quatro núcleos mencionados.

- NAPNEs - São os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (IFRS, 2014a). Entre os objetivos desses núcleos, destacam-se: implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de pessoas com deficiência; articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades; e incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de pessoas com deficiência. No *Campus Rolante*, esse núcleo foi instituído no ano de 2019; é um órgão que está vinculado à Assessoria de Ações Inclusivas da Pró-reitoria de Extensão e cujo objetivo principal é ser um espaço propício ao desenvolvimento de soluções voltadas às tecnologias assistivas. Entre seus objetivos específicos, o Núcleo tem a intenção de contribuir com o NAPNE na busca de soluções de acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência e de ser um espaço propício para pesquisas que visem ao desenvolvimento de tecnologias assistivas.
- NEABIs - Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (IFRS, 2014b), que estimulam e promovem ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações etnicorraciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e da comunidade externa. Especificamente, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do *Campus Rolante* visa desenvolver, enquanto extensão, atividades variadas como oficinas,

mostra de filmes, rodas de leituras, exposições/intervenções, palestras/debates, visitas às comunidades quilombolas e indígenas, bem como acolhimento às mesmas no *Campus*.

- NEPGSS - Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (IFRS, 2017), que desenvolvem e fomentam ações, estudos e pesquisas em áreas como identidade de gênero e identidade sexual, corporeidade e saúde, papel da mulher na sociedade, feminismo e movimentos LGBT. No *Campus Rolante*, este núcleo se constitui enquanto grupo de estudos e organização de atividades formativas nas temáticas de gênero, visando à formação inicial e continuada, à desmistificação do assunto tanto por meio da consulta a informações científicas publicadas em pesquisas quanto por intermédio da conversação e do diálogo, com o objetivo de melhorar o entendimento acerca das temáticas abordadas. Entre as atividades desenvolvidas pelo núcleo, estão oficinas, mostras de filmes, rodas de leituras, exposições/intervenções, palestras/debates no *Campus Rolante* - com espaço aberto à comunidade externa.
- NEaDs - Núcleo de Educação a Distância, vinculado à Direção de Ensino (IFRS, 2022a), que visa apoiar os docentes e discentes no desenvolvimento de componentes curriculares presenciais ou semipresenciais, de todos os níveis e modalidades adotados no *Campus*. Por exemplo, o NEaD oferece suporte para estudantes e professores para utilização do Moodle, que segundo a Instrução Normativa PROEN/IFRS n. 007, de 27 de setembro de 2016¹, é o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) adotado no IFRS como meio específico para o desenvolvimento das atividades não presenciais. Em se tratando especificamente do *Campus Rolante*, o Núcleo de Educação a Distância do *Campus* é composto por professores e técnico-administrativos designados por portaria e foi criado em 2017. De acordo com a Resolução n. 04 do *Campus Rolante*, de 28 de janeiro de 2022², citamos as seguintes atribuições do NEaD: orientar docentes e discentes nas atividades do Moodle,

¹ Instrução Normativa PROEN/IFRS n. 007, de 27 de setembro de 2016. Disponível em https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/PROEN_IN_007_2016.pdf> . Acesso em: 21 jun. 2024.

² Resolução n. 04 do *Campus Rolante*, de 28 de janeiro de 2022. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/rolante/wp-content/uploads/sites/14/2022/04/Regimento-do-Nucleo-de-Eduacao-a-Distancia-NEaD-do-Campus-Rolante.pdf>> Acesso em: 21 jun. 2024.

Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem de uso oficial do IFRS; promover a EaD no *Campus Rolante*; promover a qualificação de servidores para a educação a distância; auxiliar na criação e confecção de material instrucional adequado ao EaD. O NEaD, desta forma, articula ações que capacitam os professores do *Campus* para ministrarem componentes curriculares a distância no curso. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA Moodle. Ainda, o NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados.

8.11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, realizado pelo IFRS - *Campus Rolante*, valoriza e reconhece o saber adquirido pelo discente na sua trajetória de vida. Seguindo a legislação vigente, são aproveitados conhecimentos adquiridos em:

- Cursos formais de certificação profissional;
- Cursos de qualificação profissional, etapas ou módulos de nível técnico, concluídos em outros cursos afins;
- Cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores mediante avaliação do discente;
- Ambiente de trabalho, mediante avaliação do discente.

O aproveitamento de estudos consiste na dispensa dos componentes curriculares, levando em consideração a equivalência entre matrizes curriculares e carga-horária, que deverão equivaler a no mínimo 75%. A solicitação do Aproveitamento de Estudos deve ser realizada conforme Art. 193 ao Art. 198 da Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024c).

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados, e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados.

Os conhecimentos adquiridos de maneira informal são reconhecidos através de avaliação realizada pelo IFRS - *Campus Rolante*, consistindo em prova teórica, que engloba todos os conhecimentos do componente curricular, podendo ser feita, inclusive, por meio de

uma atividade prática. É relevante que a avaliação destaque a existência de relação entre o conhecimento já construído e as competências privilegiadas pela Escola.

8.12 Colegiado de Curso

O colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, do *Campus Rolante*, tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS. Portanto, é o órgão colegiado de natureza normativa e consultiva. O Colegiado do Curso é composto pelo Coordenador de Curso, pelos professores atuantes no curso no corrente semestre letivo, por representantes discentes, indicados pelos seus pares, e por representante dos Técnicos Administrativos do setor de Ensino.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao Diploma de Técnico(a) em Administração o estudante que concluir, com aprovação, todos os Componentes Curriculares da matriz curricular do curso. O título conferido ao concluinte será "Técnico(a) em Administração", vinculado ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

Adicionalmente, em conformidade com o artigo 49, parágrafo 4º, da Resolução CNE/CP nº 01 de 2021 (BRASIL, 2021), os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos, e, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado.

10. QUADRO DE PESSOAL

10.1 QUADRO DE PESSOAL DOCENTE

Servidor(a)	Formação	Vínculo	Atuação
Aline Beatriz Schuh	Bacharela em Administração Especialista em Planejamento e Gestão Estratégica Mestra em Administração	40h DE	Administração
Ana Maria Mrás	Licenciada em Matemática Especialista em Educação Matemática Mestra em Matemática	40h DE	Matemática
Ana Paula Ferreira Alves	Bacharela em Administração Bacharela em Ciências Contábeis Especialista em Docência na Educação Profissional de Nível Técnico Mestra em Administração Doutora em Administração	40h DE	Administração
Bibiana Cardoso da Silva	Licenciada em Letras Português/Inglês	40h DE	Português/Inglês

	Mestra em Estudos da Linguagem Doutora em Linguística Aplicada		
Carlos Alberto Steinmetz	Licenciado em Física Mestre em Ensino de Física	40h DE	Física
Daniel de Paula Urbim	Bacharel em Administração Especialista em Engenharia de Produção Especialista em Docência para Educação Profissional Mestre em Desenvolvimento Regional	40h	Administração
Diane Blank Bencke	Licenciada em Letras Português/Inglês e Respectivas Literaturas Mestra em Letras Doutora em Letras	40h DE	Português/Inglês
Douglas Borges Manenti	Licenciado em Matemática Mestre em PROFMAT	40h DE	Matemática
Edgar Henrique de Castro	Licenciado em Geografia	40h DE	Geografia

	Mestre em Geografia		
Fábio Rios Kwecko	Bacharel em Administração Licenciado em Pedagogia MBA em Gestão Empresarial Especialista em Docência na Educação Profissional de Nível Técnico Mestre em Gestão Educacional	20h	Administração
Fábio Zschornack	Bacharel em Informática Especialista em Docência para a Educação Básica - Matemática Mestre em Computação	40h DE	Informática
Fernando Gonçalves de Gonçalves	Licenciado em Ciências Sociais Bacharel em Ciências Sociais Licenciado em Geografia Especialista em Big Data, Data Science e Data Analytics	40h DE	Sociologia

	Mestre em Sociologia Doutor em Sociologia		
Frederico Schardong	Bacharel em Segurança da Informação Especialista em Docência na Educação Profissional de Nível Técnico Mestre em Computação	40h DE	Informática
Gabriel Marchesan	Bacharel em Sistemas de Informação Licenciado em Sistemas de Informação Mestre em Ciência da Computação	40h DE	Informática
Gabriela Gava Sonai	Bacharel em Química Licenciada em Química Mestra em Engenharia Química Doutora em Química	40h DE	Química
Ilisandro Pesente	Licenciado em Ensino de Ciências e Matemática Mestre em Ensino de	40h DE	Matemática

	Ciências e Matemática		
Ione dos Santos Canabarro Araújo	Licenciada em Física Especialista em Educação Especial e Processos Inclusivos Mestra em Educação em Ciências e Matemática Doutora em Educação em Ciências Químicas da Vida e Saúde	40h DE	Física
Ismael Bernardo Pereira	Licenciado em Letras Português/Inglês Mestre em Letras	40h DE	Português/Inglês
Jacques André Grings	Bacharel em Administração Especialista em Mídias na Educação Especialista em Educação a Distância com Ênfase na Docência e Tutoria em EAD Especialista em Docência no Ensino Técnico	40h DE	Administração

	Mestre em Desenvolvimento Regional		
Josmael Corso	Bacharel em Ciências Biológicas Licenciado em Ciências Biológicas Mestre em Genética e Biologia Molecular Doutor em Genética e Biologia Molecular	40h DE	Biologia
Joyce Moura Borowski	Bacharel em Química de Alimentos Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos	40h DE	Química
Juliana Gomes Moreira	Bacharel em Administração Especialista em Desenvolvimento Territorial e Agroecologia Mestra em Desenvolvimento Rural	40h	Administração
Kaiane Mendel	Licenciada em Letras	40h DE	Português/Inglês

	Português/ Inglês Mestra em Letras		
Karina Rodrigues Lorenzatto	Bacharelado em Ciências Biológicas Licenciada em Biologia Mestra em Biologia Celular e Molecular Doutora em Biologia Celular e Molecular	40h DE	Biologia
Karinne Wendy Santos de Menezes	Bacharelado em Geografia Licenciada em Geografia Especialista em Metodologias para a EAD Especialista em Gestão Ambiental Especialista em Educação a Distância - Gestão e Tutoria Especialista em Metodologia de Ensino de Geografia Mestra em Geografia	40h	Geografia

	Doutora em Geografia		
Lauri Miranda Silva	Licenciada em História Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional Mestra em História e Estudos Culturais Doutora em História	40h DE	História
Leticia Martins de Martins	Bacharela em Administração Mestra em Administração Doutora em Engenharia de Produção	40h DE	Administração
Luciano Nascimento Corsino	Licenciado em Educação Física Especialista em Educação para as Relações Étnico-Raciais Mestre em Ciências: Educação e Saúde na Infância e Adolescência Doutor em Educação	40h DE	Educação Física
Luiz Antonio Teffili	Bacharel em Administração	40h DE	Ciências Contábeis

	<p>Bacharel em Ciências Contábeis</p> <p>Especialista em Contabilidade</p> <p>Especialista em Docência na Educação Profissional de Nível Médio</p> <p>Mestre em Agronegócios</p>		
Márcio Correia Vasconcelos	<p>Bacharel em Direito</p> <p>Licenciado em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>MBA em Direito Ambiental</p> <p>MBA em Gestão Pública com Ênfase em Controle Externo</p> <p>Especialista em Direito Penal e Processo Penal</p> <p>Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>Mestre em Gestão de Organização de Saúde</p>	40h DE	Direito

Marco Antoni	Bacharel em Sistemas para Internet Mestre em Informática	40h DE	Informática
Melissa Osterlund Ferreira	Licenciada em Ciências de la Educación Licenciada em Letras Mestra em Letras	40h DE	Português/Espanhol
Rafael dos Reis Paulo	Licenciado em Matemática Especialista em Supervisão e Orientação Educacional Mestre em Educação Matemática	40h DE	Matemática
Ricardo da Silva e Silva	Bacharel em Administração Mestre em Educação	40h	Administração
Robson da Rosa Barcelos	Licenciado em Filosofia Especialista em Gestão Educacional Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional Especialista em Ensino Religioso	40h	Filosofia

	Mestre em Filosofia Doutor em Filosofia		
Rodrigo Belinaso Guimarães	Licenciado em Ciências Sociais Mestre em Educação Doutor em Educação	40h DE	Ciências Sociais
Sabrina Favaretto Antunes	Licenciada em Música Bacharela em Percussão Mestra em Educação	40h DE	Artes/Música
Tadeu Alan Ramos	Licenciado em Filosofia Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia Especialista em Gestão e Administração Escolar Mestre em Educação	40h DE	Filosofia
Táise Tatiana Quadros da Silva	Licenciada em História Mestre em História Social Doutora em História Social	40h DE	História
Thiago Cruz da Silva	Licenciado em Filosofia	40h DE	Filosofia

	Bacharel em Filosofia Mestre em Filosofia		
Vânia Maria Gusmão Carraro	Graduada em Letras Bacharela em Letras Português/Inglês/Alemão Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês Mestra em Linguística e Letras	40h	Português/Inglês
Victor da Cruz Peres	Bacharel em Sistemas de Informação Licenciado em Computação Especialista em Engenharia de Sistema Mestre em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia	40h DE	Informática
Vinicius Dornelles Valent	Bacharel em Administração Especialista em Docência do Ensino Superior Mestre em Administração	40h DE	Administração

	Doutor em Agronegócios		
--	------------------------	--	--

10.2 QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Servidor(a)	Formação	Vínculo	Atuação
Adriana de Oliveira	Licenciada em Letras	40h	Assistente em Administração
Alcione Rosa de Moraes	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Especialista em Aplicações para WEB	40h	Técnico em Laboratório
Camila Correa	Bacharela em Química Industrial Licenciada em Química Mestra em Química Doutora em Química	40h	Técnica em Laboratório
Caroline Castro de Mello	Licenciada em Ciências Biológicas Especialista em Geomática Mestra em Educação	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Cassandra Paz Azevedo	Bacharela em Biblioteconomia Especialista em Gestão de	40h	Assistente em Administração

	Recursos Humanos		
Cristian Sezer Rheinheimer	Licenciado em Pedagogia Especialista em Educação, Gênero e Sexualidade	40h	Auxiliar em Administração
Cristiano Conceição da Rosa	Tecnólogo em Processos Gerenciais Especialista em Gestão Pública	40h	Tecnólogo em Processos Gerenciais
Cristina Nascimento de Oliveira	Bacharela em Jornalismo Especialista em História do Brasil Mestra em Letras	30h	Jornalismo
Débora Gabriel da Rosa Corrêa	Bacharela em Serviço Social Especialista em Gestão de Políticas Sociais Especialista em Educação Especial Inclusiva Especialista em Orientação Educacional	40h	Assistente de Alunos
Eliane Lima de Aquino	Bacharela em Agronomia Mestra em Fruticultura de	40h	Assistente de Alunos

	Clima Temperado		
Fabiano Holderbaun	Tecnólogo em Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Fabício Maurer	Licenciado em Matemática	40h	Assistente em Administração
Francisco Tardelli da Silva	Bacharel em Administração Especialista em Gestão Escolar Especialista em Docência no Ensino Superior Mestre em Sistemas e Processos Industriais	40h	Assistente em Administração
Gabriela dos Santos Sant'anna	Licenciada em Ciências Biológicas Especialista em Meio Ambiente Mestra em Medicina Doutora em Medicina	40h	Técnica em Laboratório
Luciana Lopes de Freitas	Bacharel em Ciências Contábeis Especialista em Docência no Ensino Técnico Especialista em Ciências Contábeis Mestra em Educação	40h	Contadora

Luciano Oliveira Bonifácio	Tecnólogo em Redes de Computadores Especialista em Arquitetura e Gestão de Infraestrutura em TI	40h	Técnico em Laboratório
Melânia Cristina Biasus	Licenciada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia	40h	Pedagoga
Neila Sperotto	Bacharela em Serviço Social Especialista em Serviço Social e Educação Mestra em Serviço Social	40h	Assistente Social
Otávio Duarte Corrêa	Técnico em Contabilidade	40h	Técnico em Contabilidade
Rubens Ozorio Barros	Técnico em Informática	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Thaísa Antunes Gonçalves	Bacharela em Biblioteconomia Especialista em Tecnologias na Educação Mestra em Processos e Manifestações Culturais	40h	Bibliotecária-Documentalista
Thayná Ósio Teixeira	Bacharela em Psicologia Especialista em Psicologia da	40h	Assistente de Alunos

	Educação e Aprendizagem Especialista em Atendimento Educativo Especializado		
Vanessa Limana Berni	Bacharelada em Psicologia Licenciada em Formação de Professores para a Educação Profissional Especialista em Psicologia Escolar e Educativa Especialista em Clínica Psicanalítica Mestrado em Psicologia	40h	Psicóloga
Victoria Cristina de Souza Moura	Tecnóloga em Secretariado Especialista em Gestão de Eventos	40h	Técnica em Secretariado
Vilma Lopes Machado	Tecnóloga em Gestão Pública Especialista em Inovação em Gestão Pública	40h	Auxiliar em Administração

11. INFRAESTRUTURA

São garantidos todos os recursos necessários para o desenvolvimento do curso: salas de aula com flexibilidade para as diversas atividades e metodologias de trabalho (individual e em grupo), projetores multimídia e laboratórios necessários para o desenvolvimento dos componentes curriculares de cada etapa. O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2020) dispõe sobre a infraestrutura mínima para a operacionalização do Curso Técnico em Administração, cita-se: biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado; laboratório de informática com programas específicos. Assim sendo, o *Campus Rolante* atende ao exigido pelo referido catálogo.

11.1 INSTALAÇÕES

A infraestrutura do IFRS - *Campus Rolante* conta hoje com uma área total de 538.687,07 m² e área construída total e em uso de aproximadamente 4.390,57 m², localizado na Rodovia RS 239, Km 68, n. 3505, Estrada Taquara/Rolante, Rolante, Rio Grande do Sul. Atualmente, há um bloco/prédio, além do ginásio poliesportivo, abrigando a estrutura administrativa, de convivência e de infraestrutura, o almoxarifado, as salas de aula, os laboratórios e a biblioteca:

- 1) Prédio A) O prédio administrativo abriga sala coletiva para professores e Direção de Ensino, Gabinete da Direção-Geral, sala da Coordenação de Ensino, sala da Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Pesquisa e de Extensão, sala para o Setor de Registros Escolares, sala da equipe administrativa (Comunicação, Gestão de Pessoas, Compras, Financeiro, Administração), sala do setor de Tecnologia da Informação e sala para a Coordenadoria de Assistência Estudantil e Pedagógica. Nesse prédio, há também um miniauditório, com capacidade para 50 lugares. Este prédio possui uma área total de 98,28 m².
- 2) Quadra poliesportiva - a quadra localiza-se ao lado do Prédio A e está liberada para uso desde junho de 2023. O espaço físico tem sido usado, principalmente, para atividades de Educação Física, recreativas, esportivas e culturais de discentes e de servidores. Esta quadra possui 980 m² de área total.

- 3) Prédio B) Prédio em processo de construção e com previsão de conclusão da obra para o mês de agosto de 2024. O prédio B contará com cinco salas de aula com capacidade para 175 estudantes.

Em relação à acessibilidade arquitetônica, o *Campus Rolante* foi construído em terreno plano, sem obstáculos no percurso de acesso aos prédios e a todas as instalações, sendo este percurso totalmente calçado. O prédio A conta com elevador.

Além disso, os corredores são largos e as portas dos prédios são amplas a fim de facilitar a passagem das pessoas. Nas salas de aula, há espaço para mesas especiais adequadas para o uso de cadeirantes. Os sanitários também possuem acessibilidade especial, de acordo com a Norma Brasileira NBR9050/2004, que trata desta questão, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes. Além disso, há uma cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial.

Em resumo, o *Campus Rolante* está sempre procurando atender às questões de acessibilidade, com banheiros adaptados e elevadores de nível para o prédio A. Em razão do constante crescimento do número de estudantes, o ingresso de docentes e técnico-administrativos, a estrutura física ainda está em processo de expansão, para que possa atender ao público com qualidade.

11.2 EQUIPAMENTOS

Todos os cursos do *Campus Rolante* podem utilizar a totalidade das instalações e recursos do *Campus*. Para o desenvolvimento das atividades previstas no curso, considerando a política de compartilhamento e otimização de recursos, estarão disponíveis em especial os seguintes laboratórios com os respectivos equipamentos:

- Laboratório da biblioteca:

Equipamentos: microcomputadores (2).

Destaques: sala de estudos contendo microcomputadores com acesso à internet.

- Laboratório de informática (sala 1):
Equipamentos: microcomputadores (35), projetor multimídia (1).
Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.
- Laboratório de informática (sala 2):
Equipamentos: microcomputadores (35), projetor multimídia (1).
Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.
- Laboratório de informática (sala 3):
Equipamentos: microcomputadores (35), projetor multimídia (1).
Destaques: Laboratório didático de informática com acesso à internet, espaço também utilizado para aulas e projetos fora do horário de aula.

11.3 BIBLIOTECA

A biblioteca do IFRS – *Campus Rolante* oferece um acervo especialmente voltado ao aprimoramento e à complementaridade do conhecimento da comunidade acadêmica. Ela conta atualmente com um acervo de 2.006 exemplares físicos e 22.941 títulos do acervo de livros eletrônicos. O acervo é ampliado e renovado periodicamente, conforme planejamento orçamentário, a fim de atender à demanda dos cursos ofertados.

As instalações da biblioteca contam com computadores com acesso a internet e mesas para estudo coletivo. O espaço é aberto a todos, inclusive à comunidade externa. O empréstimo domiciliar é restrito a professores, alunos e técnico-administrativos do *Campus Rolante*.

O Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Pergamum foi adquirido em 2013 para todas as Bibliotecas do IFRS. O sistema oferece uma série de funcionalidades, acessadas pela internet, inclusive em versão mobile. Através do Pergamum, é possível consultar o catálogo, utilizar o serviço de renovação e reservas, acompanhar o histórico de impressos e as datas de devolução, entre outros.

11.4 ESPAÇOS E ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Os estudantes do IFRS *Campus* Rolante, quando necessitarem realizar atividades a distância solicitadas nos componentes curriculares, poderão fazer uso do Laboratório de Estudos e Projetos em Informática, bem como da biblioteca do *Campus*, onde terão acesso ao acervo bibliográfico do curso, além de computadores.

12. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino, Coordenação de Ensino, Coordenação do Curso e/ou Colegiado do Curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <https://planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2008a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. 2008b. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional. 2008c. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 12, de 08 de outubro de 1997**. Esclarece dúvidas sobre a Lei nº 9.394/96 (Em complemento ao Parecer CEB nº 5/97). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb012_97.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 11, de 10 de maio de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>> . Acesso em: 11 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n° 11/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. 20212a Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/pareceres_cne/pceb011_12.pdf> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. 2012b Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução N° 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. 2012c Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf> Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE n. 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. 2012d Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rcb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CEB/CP n° 01, de 28 de maio de 2021.** Define as diretrizes para a educação profissional técnica de nível médio. 2021. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-ceb/cp-n-1-de-28-de-maio-de-2021-320568112>. Acesso em: 22 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular-** Ensino Médio. Brasília: MEC, CNE, CEB, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução N° 2, de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>> Acesso em: 21 jun. 2024.

CIMOL. **Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato.** Disponível em: <https://www.facebook.com/CimolOficial/?locale=pt_BR> . Acesso em: 09 abr. 2024.

COREDEPES. **Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana-Encosta da Serra.** 2023. Disponível em: <<https://consultapopular.rs.gov.br/upload/arquivos/202310/16171139-ped-2022-2030-corede-paranhana-encosta-da-serra.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

FDE/CONIF. **Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT conforme Lei 11.892/2008.** 2016. Disponível em: <<https://ensino.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/10/Documento-Base-ensino-medi-o-integrado-na-Rede-EPCT-FDE-maio-2016.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2024.

FEE. Fundação de Economia e Estatística. **Coredes Paranhana-Encosta da Serra.** Disponível em: <<https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Paranhana-Encosta+da+Serra>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Rolante: Panorama.** 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/rolante/panorama>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Políticas de Assistência Estudantil (PAE) do IFRS.** Aprovada pela Resolução n. 086, de 03 de dezembro de 2013. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/ANEXO.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).** 2014a. Resolução CONSUP n. 20, de 25 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolucao-20-14.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi).** 2014b. Resolução CONSUP n. 21, de 25 de fevereiro de 2014. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolucao_21_14.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Regulamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.** 2017. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0BxZ1j1W4jUoXLT14M3FqVW5OOVBFb1RhOUUwRXBQamFoQjhB/view?resourcekey=0-tcjIRw3LYw35I2WWbURcDQ>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Regimento do Núcleo de Educação a Distância - NEaD.** 2022a. Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/rolante/wp-content/uploads/sites/14/2022/01/Regimento-do-Nucleo-de-Educacao-a-Distancia-NEaD-do-Campus-Rolante.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Instrução Normativa Proen nº 03, de 26 de maio de 2022**. Dispõe sobre orientações e fluxos para a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS), de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do IFRS. 2022b. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/05/Instrucao-Normativa-PROEN-no-03-2022-Ausencia-Justificada-com-Criterios-AJUS-de-estudantes-da-Educacao-de-Jovens-e-Adultos-do-IFRS.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Política de Ingresso Discente do IFRS**. 2022c, Disponível em <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/07/RESOLUCAO_CONSUP_42_2022_ANEXO.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS**. 2024a Disponível em: <<https://docs.google.com/document/d/13VCBP0PtCIM8Jhde0OMZY22qVTU4P6SZbkdHT5b4ESs/edit>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Institucional: Sobre o IFRS e História do IFRS**. 2024b. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/institucional/>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **RESOLUÇÃO N° 1/2024-CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024. Organização Didática do IFRS**. 2024c. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/ANEXO_RES_1-2024_OD_VERSAO_FINAL_JAN.2024.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028**. 2024d. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1Sd1P-EAIRCZISZ4huOZOFEKEvrJkNrqz/view>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados Finais do Censo Escolar 2023: Rolante**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ROLANTE. PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLANTE. **História do Município**. 2021. Disponível em: <<https://rolante.atende.net/cidadao/pagina/historia-do-municipio>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

ANEXO 1 - NORMAS PARA USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

I. DO REGULAMENTO E SUA APLICAÇÃO

Art. 1º - O presente documento contém as normas que regem e orientam as condições de utilização dos Laboratórios de Informática.

Art. 2º - Ficam sujeitos a este regulamento todos os usuários dos Laboratórios de Informática.

§ único - Os casos omissos e particularidades não contemplados neste documento devem ser encaminhados à Coordenação de Ensino do *Campus*.

II. DA POLÍTICA DE ACESSO

Art. 3º - Os Laboratórios de Informática são vinculados à Coordenadoria de Ensino, que disciplinará suas utilizações de maneira que estejam sempre à disposição dos alunos e professores, durante os horários de aulas dos cursos regulares, de extensão e demais cursos disponibilizados pela direção do *Campus*.

Art. 4º - São considerados usuários dos laboratórios todos os membros da comunidade, alunos e professores;

Art. 5º - Cada usuário é responsável pelo equipamento no período em que estiver fazendo uso desse;

Art. 6º - Os usuários dos laboratórios de informática comprometem-se a utilizar os recursos exclusivamente para atividades de ensino, pesquisa ou extensão.

Espera-se de todo usuário o cumprimento a uma série de normas que seguem o bom-senso geral, favorecendo assim a coletividade e o aproveitamento máximo dos laboratórios para fins educacionais.

III. DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Art. 7º - Os Laboratórios de Informática somente poderão ser utilizados para aulas dos cursos regulares, de acordo com o horário de aulas, principalmente, as aulas regulares dos cursos da área de Informação e Comunicação e adicionalmente as aulas dos cursos das outras áreas.

Art. 8º - Em não havendo agendamento de aula para referido horário, assim, havendo disponibilidade do laboratório, o mesmo poderá ser utilizado para atividades externas às aulas regulares, como cursos de extensão e outras atividades.

§ único - As aulas nos Laboratórios de Informática contarão obrigatoriamente com a presença de, pelo menos, um professor-responsável, ou na ausência deste, de um responsável designado pelo professor, pelo Coordenador de ensino ou pelo Coordenador de Tecnologia da Informação.

IV. DAS PROIBIÇÕES

Art. 9º - É expressamente proibido nos Laboratórios de Informática, exceto com permissão do professor-responsável para fins didáticos:

- a) Instalar softwares sem a permissão do professor responsável;
- b) Instalar software não licenciado (“pirata”);
- c) Alterar a configuração padrão dos softwares instalados;
- d) Abrir, desmontar, consertar e reconfigurar qualquer equipamento;
- e) Danificar equipamentos;
- f) Gravar CDs ou DVDs;
- g) Trazer equipamentos particulares para utilização no laboratório, salvo dispositivos de armazenamento removível de pequeno porte, como pendrives ou laptop pessoal;
- h) Trazer e retirar equipamentos sem autorização da Coordenadoria de Tecnologia da Informação;
- i) Desenvolver e disseminar vírus de computador nos equipamentos;
- j) Criar e/ou utilizar programas que tenham o objetivo de obter senhas ou outros dados pessoais de outros usuários;
- k) Utilizar jogos;
- l) Acessar páginas ou utilizar software com conteúdo pornográfico;
- m) Fumar e/ou consumir qualquer tipo de alimento ou bebida;
- n) Utilizar os equipamentos para fins pessoais, ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as tarefas acadêmicas;
- o) Desorganizar o laboratório;
- p) Troca de periféricos (mouse, teclado, monitor de vídeo etc) ou equipamentos de lugar;
- q) Fazer transferências de arquivos extensos via internet;
- r) Desrespeitar, agredir verbalmente outras pessoas e usar vocabulário de baixo calão;

s) Tornar públicos assuntos pessoais alheios, conteúdo de correspondências eletrônicas particulares sem autorização;

t) Publicar ou enviar produto de trabalho de outras pessoas, violando os direitos autorais;

u) Utilizar os computadores para fins incompatíveis com as atividades da aula que está sendo ministrada, ou seja, navegar na Internet, fazer tarefa de outro componente curricular etc;

v) Utilizar aparelho celular;

§ único - No caso do item g, o professor-responsável não se responsabiliza pelo suporte caso o aluno opte por utilizar seu laptop pessoal.

V. DAS PENALIDADES

Art. 10º - Os usuários que praticarem qualquer ação prevista no caput ou outra que resulte em danos aos Laboratórios de Informática estarão sujeitos às seguintes sanções:

a Suspensão temporária do direito de uso dos Laboratórios de Informática ;

b Reposição dos equipamentos danificados ou retirado;

c Sanções disciplinares previstas no Regimento do *Campus*.

Art. 11º - Cabe à Coordenadoria de Ensino deliberar sobre a sanção mais adequada a cada tipo de infração.

Art. 12º - Caso o usuário tenha dúvida a respeito da permissão de realizar alguma atividade, deve consultar o professor-responsável. A falta de informação não é justificativa para má utilização dos equipamentos ou outro tipo de infração.

VI. DAS BOAS PRÁTICAS DE UTILIZAÇÃO

Art. 13º - Algumas recomendações que constituem boas práticas de utilização dos Laboratórios de Informática:

a) Os computadores devem ser desligados no final seção diária de trabalho pelos próprios usuários;

b) Arquivos gravados pelo usuário em discos rígidos devem ser copiados para seu dispositivo de armazenamento pessoal ao terminar da sessão diária de uso, pois os discos rígidos serão apagados sem prévio aviso;

c) Problemas e ocorrências estranhas observadas com o equipamento devem imediatamente ser reportadas ao professor-responsável, conforme o caso;

d) As cadeiras devem ser organizadas após o uso do laboratório;

e) Zelar pela boa utilização dos computadores, cadeiras, mesas e demais equipamentos do laboratórios de informática.

Art. 14º - Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pela Coordenação de Ensino.

ANEXO 2 - REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

Capítulo I

Da natureza e composição

Art. 1º O Colegiado de Curso é o órgão normativo e consultivo que tem por finalidade acompanhar, avaliar, implementar e propor alterações do Projeto Pedagógico de Curso; discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, sendo composto:

- I) pelo Coordenador do Curso;
- II) pelo corpo docente do Curso atuante no ano e semestre letivo vigente;
- III) por 01 (um) representante discente de cada turma eleito por seus pares;
- IV) por 01 (um) representante dos Técnicos Administrativos, preferencialmente da área do curso, designado pela Direção de Ensino.

§1º O mandato de que tratam os incisos III e IV é de 01 (um) ano.

§2º As representações de que tratam os incisos III e IV terão o mesmo número de suplentes, escolhidos da mesma forma que seus titulares;

§3º Os integrantes do segmento Técnico Administrativo que também forem integrantes do segmento discente, só poderão representar um dos segmentos.

§4º Os representantes de que trata o inciso III devem ser de turmas de ingresso diferentes caso haja mais de uma turma de ingresso.

§5º Os representantes de que trata o inciso III que estejam cursando o último semestre do curso não poderão candidatar-se para compor o colegiado.

§6º O processo de escolha dos representantes dos discentes será coordenado pelo Coordenador do Curso.

§7º Os representantes de que trata o inciso III não poderão encontrar-se em cumprimento de medida disciplinar prevista nos regulamentos da Instituição.

§8º Os representantes de que trata o inciso IV poderão participar de mais de um Colegiado de Curso, concomitantemente.

Art. 2º Após a eleição dos membros do Colegiado de Curso, os representantes e seus suplentes serão designados pelo Diretor-geral do *Campus* por meio de Portaria.

Capítulo II

Das competências e atribuições

Seção I

Das competências do colegiado do curso

Art. 3º Compete ao Colegiado de Curso:

- I) estabelecer o perfil profissional e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II) elaborar, analisar e avaliar alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e submetê-lo ao Conselho de *Campus* ou Conselho Superior;
- III) propor estratégias de caráter interdisciplinar e promover a integração horizontal e vertical dos cursos, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- IV) propor ações pedagógicas com base nos resultados da avaliação institucional;
- V) apresentar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático- pedagógico;
- VI) propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino;
- VII) deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazos para Trabalhos de Conclusão de Curso, quando existente;
- VIII) deliberar, em grau de recurso, sobre decisões “ad referendum” do Presidente do Colegiado do Curso;
- IX) deliberar sobre questões acadêmicas, tais como frequência, equivalência e adaptações de disciplinas e revisão de provas;
- X) propor e fomentar a realização de atividades complementares, como a promoção de eventos acadêmicos do curso e outras ações relevantes para a formação dos estudantes;
- XI) exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões pelas instâncias competentes;

XII) exercer as demais atribuições que lhe forem previstas no Regimento do *Campus Rolante*, ou que, por sua natureza, lhe sejam conferidas.

Seção II

Das atribuições do presidente.

Art. 4º A presidência do Colegiado de Curso é exercida pelo Coordenador do Curso.

Parágrafo único – Na ausência ou impedimento do Coordenador de Curso, caberá a este indicar um membro docente do colegiado para presidir a reunião.

Art. 5º São atribuições do Presidente, além de outras expressas neste Regulamento, ou que decorram da natureza de suas funções, quanto às reuniões do Colegiado de Curso:

- I) convocar e presidir as reuniões;
- II) cumprir e fazer cumprir este Regulamento;
- III) manter a ordem, zelando pelo bom andamento dos trabalhos;
- IV) submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da reunião anterior, homologando-as;
- V) conceder a palavra aos membros do Colegiado e delimitar o tempo de seu uso;
- VI) submeter à discussão e, definidos os critérios, à votação a matéria em pauta e anunciar o resultado;
- VII) fazer organizar, sob a sua responsabilidade e direção, a pauta da reunião seguinte e anunciá-la;
- VIII) convocar reuniões extraordinárias e solenes;
- IX) deliberar “ad referendum” em questões urgentes, que não tenha tempo hábil para reunir o colegiado; e
- X) constituir comissões.

Capítulo III

Do funcionamento do colegiado do curso

Art. 6º O Colegiado de Curso funciona em reunião plenária, com a maioria absoluta de seus membros, reunindo-se ordinariamente uma vez por semestre e,

extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por sua própria iniciativa ou a requerimento de, no mínimo 1/3 (um terço) de seus membros.

§1º A convocação é feita por escrito, em meio eletrônico, com antecedência mínima de 03 dias úteis e nela constará a ordem do dia (pauta).

§2º Em caso de urgência, a critério do Presidente do Colegiado, a convocação pode ser feita por escrito, em meio eletrônico, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis.

§3º A ausência de representantes de determinada categoria ou classe não impede o funcionamento do Colegiado, nem invalida as decisões.

§4º As reuniões ordinárias, bem como aquelas com datas fixadas em atas anteriores, dispensam convocações.

§5º A reunião ordinária do primeiro semestre ocorrerá quatro semanas antes do término do 1º trimestre.

§6º A reunião ordinária do segundo semestre ocorrerá quatro semanas após o término do 2º trimestre.

Art. 7º As reuniões do Colegiado de Curso são secretariadas por um de seus membros, designado pelo Presidente.

Art. 8º O Colegiado de Curso funciona para deliberar, com maioria absoluta de seus membros, e as decisões são tomadas por maioria relativa dos votos.

§ 1º - O Presidente tem direito ao voto de qualidade, em caso de empate.

§ 2º - As reuniões são públicas, sendo permitida a participação de convidados para prestação de esclarecimentos sobre assuntos específicos, sem direito a voto.

Art. 9º Nas reuniões do Colegiado de Curso, é vedada qualquer forma de representação.

Art. 10. As reuniões funcionarão com 2/3 (dois terços) dos seus membros.

§ 1º - Constatada a falta de quorum, o início da reunião fica transferido para 15 (quinze) minutos e, após esse prazo, funcionará com maioria simples.

§ 2º - Esgotados os 15 (quinze) minutos e não sendo atingido o número mínimo, a reunião será cancelada, e os membros que não atenderem à convocação estarão sujeitos às penalidades previstas no Art. 11º.

Art. 11. O membro que, por motivo de força maior, não puder comparecer à reunião justificará a sua ausência antecipadamente ou imediatamente após cessar o impedimento.

§ 1º. O membro do Colegiado que não comparecer às reuniões deve justificar sua ausência através de memorando ou meio eletrônico e encaminhado para o presidente.

§ 2º. Se a justificativa não for válida, será atribuída falta ao servidor no dia correspondente.

§ 3º. O membro discente que faltar, sem justificativa aceita, a 2 (duas) reuniões seguidas ou a 4 (quatro) alternadas no período de 12 (doze) meses, será destituído de sua função.

Art. 12. Verificado o quorum mínimo exigido, instala-se a reunião e os trabalhos seguem conforme apresentados na pauta.

Art. 13. Em cada reunião, aprecia-se a ata da reunião anterior que, sendo aprovada, é assinada pelo Presidente, pelo Secretário e pelos presentes à referida reunião.

Parágrafo único - As atas do Colegiado, após sua aprovação, são arquivadas em pasta apropriada no Gabinete do *Campus* Rolante, com livre acesso ao público.

Art. 14. Das decisões do Colegiado de Curso cabe recurso ao Conselho de *Campus*.

Capítulo IV

Das disposições finais

Art. 15. Este Regulamento pode ser submetido ao Conselho de *Campus* para modificação, desde que aprovado por maioria absoluta dos membros do Colegiado. As propostas de alteração podem ser feitas por iniciativa do Presidente ou mediante proposta fundamentada por, no mínimo, 1/3 (um terço) dos seus membros.

Art. 16. Os casos omissos neste regulamento serão dirimidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 17. O presente regulamento entra em vigor após avaliação pelo Colegiado do Curso e aprovação pelo Concamp.

Art. 18. Este regulamento será revisto dentro de dois anos a partir da aprovação pelo Concamp.



Emitido em 05/07/2024

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO Nº 2/2024 - GAB-ROL (11.01.14.07)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**)

(Assinado digitalmente em 05/07/2024 15:14)

LETICIA MARTINS DE MARTINS

DIRETOR

IFRS / CR-ROL (11.01.14)

Matrícula: ###272#7

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**
, ano: **2024**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**, data de emissão: **05/07/2024** e o código de
verificação: **672649977c**